ANNO LVIII NUMERO 240 — SEXTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDÈO, 18 de outubro

O fiscal acaba de ser destituido pelo Supremo Tribunal de Justiça.

LONDRES, 18 de outubro.

O *TIMES* assegura que a França e a Inglaterra chegaram á um accordo acerca dos principaes pontos da questão egypcia.

MONTEVIDÈO, 19 de outubro.

O Dr. Castro acaba de ser nomeado ministro dos negocios estrangeiros e do interior.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de outubro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Foi exonerado o actual chefe de policia da provincia do Pará, e removido para alli na mesma qualidade o actual chefe de policia do Maranhão.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia do Maranhão o bacharel Cypriano Velloso Vianna.

— Foi tambem exonerado o actual chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

— A Camara dos Deputados approvou hoje as emendas do Senado ao orçamento do Ministerio da Agricultura.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Vejamos agora como é que as mais recentes observações nos indicam os movimentos dos ventos na Europa, como d'ellas se deduzio uma lei que parece reger esses movimentos, e qual a theoria que melhor explica a direcção das correntes dos ventos chamados *variaveis*.

Já dissemos que as cartas meteorologicas revelavam que a pressão atmospherica não é uniforme, que existem sempre *maximas* e *minimas* mais ou menos pronunciadas, que, aqui ou alli, se manifesta um verdadeiro valle atmospherico, cujo pendor é perfeitamente representado pelas *isobaras*. Pois bem: este pendor, chamado pelos modernos meteorologistas —o *gradiente* (theoria de Mohn), mede se, isto é, avalia-se na sua inclinação, pelo excesso de pressão, em millimetros por legua geographica. A *direcção do gradiente* ou *linha do maior declive* é perpendicular ás *isobaras*. Ora, o que tambem revelam as cartas meteorologicas, é que o vento — em vez de se dirigir em linha recta, seguindo a direcção do *gradiente*, para a minima barometrica,—descreve *espiraes* convergentes, e não *circulos* (como se admittia antigamente).

O vento não segue a direcção do *gradiente*, por causa do movimento da terra e da força centrifuga; o vento, gira em turbilhão, em volta do *centro de depressão*, como se fora attrahido por elle, formando um rodomoinho de *força centripeta*. N'esta theoria, que a observação demonstra, a *depressão* é *causa* e não *effeito* da borrasca.

A observação e considerações theoricas levaram Buys Ballot (*) a estabelecer a seguinte lei, que, na verdade, é confirmada pelo exame das cartas meteorologicas: *O vento tem uma força sensivelmente proporcional ao gradiente e uma direcção quasi parallela ás isobaras, com uma pequena inflexão para o centro, no caso de um minimo barometrico, e, para o exterior, no caso de um maximo.*

Como se vê, a direcção e a força do vento está ligada á distribuição das pressões atmosphericas. Esta distribuição depende, immediata ou mediatamente, da distribuição do calor solar; immediatamente, por uma acção directa sobre as terras, as aguas dos mares e o ar; mediatamente, produzindo a evaporação nos oceanos, enchendo o ar de vapores, cuja condensação é, como dissemos, uma origem de depressão barometrica. A agua absorve enormes quantidades de calor que, depois, resfriando, perde lentamente,—pelo que as bruscas differenças de temperatura são menos pronunciadas no mar, do que nos continentes. O oceano está, relativamente, quente no inverno, e frio no verão; d'aqui enormes differenças climatologicas entre os paizes do littoral e o interior dos continentes (**). Estas condições diversas, de temperatura e de humidade entre o mar e as terras, não serão sufficientes para produzirem abundantes condensações de vapor e variações de pressão, portanto (especialmente no inverno) borrascas e temporaes?

(*Continúa*).

(*) Director do instituto meteorologico dos Paizes-Baixos.

(**) Se considerarmos que o oceano é atravessado por uma corrente que banha a Europa (o Gulf-Stream, verdadeiro rio de agua quente), não causará admiração saber que, mesmo no inverno, se observa a temperatura de-l-15° em Valencia (Irlanda) e-l-10° em Skudesnes (Noruega) emquanto Hernosand (oriente da Suecia) soffre—35°!

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE OUTUBRO

Major Antonio dos Santos Vital.—Sim.

Bento Pereira Bastos.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Bernarda Maria da Conceição Faria.—Nesta data me dirijo ao Thesouro Provincial no sentido em que requer a supplicante.

Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. João Thomé da Silva.—Sim.

João Guilherme de Moraes.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Ladisláo Xavier de Souza Fonseca.—Remettido á Junta Medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Seve Filho.—Sim.

Manoella Lucia de Oliveira.—Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Pedro da Silveira Lobo.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO

Francisco Pinto de Carvalho.—Deferido nos termos das informações.

Confraria de N. S. do Amparo de Goyanna. Approvadas.

José Candido de Moraes.—Deferido, dando-se baixa na fiança e sendo entregues as apolices depositadas, visto ter cessado a responsabilidade que ellas caucionavam.

Candido Alberto Sodré da Motta.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino pelo debito dos anteriores locatarios do predio n.14 á rua de Mariz e Barros, visto achar se fechado e desoccupado.

João Martins Viegas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, e a secção do contencioso para lavrar o contracto definitivo de accordo com o provisorio, cujo termo se lhe remette junto.

Contas do collector de Goyanna.—Approvadas.

Barão do Araripe.—Volte ao Sr. contador.

Pinto & Barros. — Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelos impostos devidos pelos anteriores locatarios da casa n. 39 a rua do Barão do Triumpho.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Almeida, Machado & C. — Deferido, procedendo se a cobrança nos termos da 1ª parte do art. 82 do Reg. de 4 de julho de 1879, com reforma da conta extrahida.

Manoel Dias Coelho.—Satisfaça a exigencia das informações para os fins requeridos.

Affonso Oliveira & C.—Deferido, procedendo-se a cobrança nos termos da 1ª parte do art. 22 do Reg. de 4 de julho de 1879, com reforma da conta extrahida.

Henrique Xavier d'Araujo Saraiva de Mello. — Deferido, tendo-se prestado a fiança offerecida.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Taquaretinga, no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

Relação da divida activa arrecadada no exercicio findo na collectoria do Brejo.—A' secção do contencioso para o devido abono.

Relação da divida activa liquidada no exercicio de 1881—82 pela collectoria do Brejo.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 4 de julho de 1879.

José da Silva Loyo. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Rvd. vigario de Serinhãem.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidas notas acerca do fallecimento do professor jubilado Antonio Vieira de Barros.

Officio do collector interino de Serinhãem. —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José da Silva Loyo.—Deferido, averbando-se as apolices de que se tracta em nome do supplicante.

Officio do collector do Rio Formoso. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Romualdo Camillo do Sacramento.—Entregue se a quantia de 600$ producto do beneficio da 9ª parte da loteria á favor das obras da Imperial Capella da Estancia.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. —Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do contencioso para as devidas notas de rescisão do contracto de construcção da ponte da Torre.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre o transporte do alienado Ribas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio de Hollanda Cavalcante.—Nos termos do art. 270 do regulamento de 2 de julho de 1879, junte o conhecimento do imposto, cuja restituição requer.

Luiz de Paula Lopes.—Junte o despacho de que recorre; e sendo este proferido pela junta da fazenda provincial, o recurso é para o Exm. Sr. presidente da provincia, por força do art. 146 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Gaspar Augusto Soares Leite.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Candido de Medeiros.—Informe a Secção do Contencioso.

Contas da 119ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 28ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 9ª parte da loteria da igreja da Estancia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja do Livramento da Victoria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 120ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 29ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 9ª parte da loteria da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 115ª parte da loteria da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 8ª parte da loteria da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Furtado Tavares de Mello.—Já tendo sido encaminhado o recurso a que refere se o supplicante, nada ha que deferir.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO

José Martins Saldanha.—Certifique-se o que constar.

Furtado Tavares de Mello.—Em face da lei, o producto será recolhido ao Thesouro em deposito, para ser entregue a quem de direito fôr, depois de final decisão pelo que não pode o supplicante ser attendido no que requer.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Amorim Irmãos & C.—Como requerem, cumprindo fielmente o que dispõe o art. 99.

Francelino Victor Neves.—Concedo.

Gabriel Tavares de Lyra.—Sim, conforme o parecer do Dr. engenheiro.

Henriqueta Flora Belmira da Costa. — Sim, conforme o parecer do Dr. engenheiro.

José Monteiro Torres de Castro.—Declare o supplicante quaes são as dependencias que requer para ser deferido.

José Manoel Ferreira Guimarães.—A' vista da informação do Dr. engenheiro, não tem lugar o que requer o supplicante.

José Miguel Correia do Nascimento.—Sim, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Commendador Manoel da Silva Santos. — Sim, obtendo tambem licença do Dr. engenheiro, chefe do melhoramento do porto.

Rodrigo da Silva Campos.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA. 6 DE OUTUBRO DE 1882.

Primeiro que tudo. A linha hespanhola de vapores correios do Marquez del Campo vai encetar as suas carreiras para o Brasil e portos do Rio da Prata, esperando-se aqui depois de amanhã o primeiro barco *Santo Domingo*. São agentes em Lisboa a Viuva Blanco & Filhos, 66 rua do Arco do Limoeiro, á Sé.

A carreira é mensal.

Naturalmente só mandarei periodicos, pois não é possivel estar escrevendo correspondencias com tão curto intervallo, mórmente quando escasseiam os acontecimentos pois apezar de se ter aberto o theatro de S. Carlos no 1º do corrente, ainda as principaes influentes da politica estão em vilegiatura e de poucos assumptos dispõe os jornaes para entreterem a curiosidade dos seus leitores.

Excepto, porém, no caso não provavel, de haver alguma occurrencia extraordinaria, que mereça menção especial.

— O Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro dos negocios estrangeiros, na ausencia do Sr. Thomaz Ribeiro, que foi á sua casa de Parada de Gonta, ficou encarregado da pasta dos negocios do reino.

— Tem circulado boatos de alguma importancia n'estes ultimos dias, e tanto mais dignos de reparo, quanto é certo serem as folhas da situação que lhes teem dado curso.

Eil-os:

Está em Lisboa o Sr. Miguel Martins Dantas, nosso ministro em Londres. Dizia-se ante-hontem (é um jornal regenerador quem o repete) que esse cavalleiro fôra convidado para aceitar a pasta da fazenda e que recusara.

A ser isto certo, é o terceiro convite que o actual presidente do conselho e ministro da fazenda, o Sr. Fontes Pereira de Mello faz para que se lhe encarreguem da pasta das finanças, sendo sempre este pouco appetecivel encargo regeitado.

Hontem á noite circulava em S. Carlos que graves divergencias dividiam n'este momento o ministerio. E' possivel, mas não me parece fundamentada a noticia.

Tambem se dizia que o Sr. Marquez de Thomar seria elevado a duque e, em seguida, aposentado como vogal do supremo tribunal administrativo (conselho de estado) deixando a legação junto do papa.

Dizia-se finalmente que amanhã (7) será afinal assignado o contracto Burnay Salamanca (o contracto do Syndicato). Não poucas difficuldades teem obstado a que esta assignatura se tenha já effectuado.

Tambem algumas folhas regeneradoras espalharam que lavrava grande e insanavel scisão entre os dous elementos que constituem o partido progressista, em virtude do pacto da Granja. Uma das folhas a que me refiro dirige as maiores lisonjas ao ramo historico e ataca verrinosamente o ramo reformista.

Responderam-lhe hontem o *Progresso* e o *Diario Popular*, desmentindo essas noticias e declarando que não ha *historicos*, nem *reformistas*, ha só *progressistas*, e esse partido mantem o pacto que congregou esses elementos n'um só partido.

Corre como certo, e uma folha d'Aveiro o fez tambem publico ha dias, que o Sr. Fontes, por occasião de ir ao Bussaco á festividade commemorativa da gloriosa acção contra os francezes no principio d'este seculo, fôra ao Luso visitar o Sr. José Luciano de Castro, um dos vultos mais considerados do partido progressista (ramo historico) e lhe offerecera o logar que a morte de Antonio Rodrigues Sampaio deixara vago no Tribunal de Contas. O Sr. José Luciano recusou e até se exaltou com o Sr. Fontes por se lembrar de corrompel-o e inutilisal-o se é que foi essa a sua idéa, indo offerecer-lhe aquella collocação rendosa.

Esta visita e conferencias que outro membro importante do partido progressista, ha poucos dias, teve em Lisboa com o Sr. Fontes, ao que parece, a respeito da candidatura do Sr. Anselmo Braancamp, chefe do partido progressista, tem dado lugar a repetir-se no centro do partido constituinte, e por ventura no do regenerador, que o governo entregaria o poder, lá para fevereiro, aos progressistas, mas com a condição de serem excluidos da organisação do novo gabinete, os reformistas.

Asseveram-me porém que, se conferencias houve, dizem ellas respeito apenas ás eleições supplementares.

O partido progressista abstem-se de entrar na luta eleitoral. Tão sómente o seu chefe o Sr. Braancamp, se propõe pela ilha da Madeira. O governo não propõe candidato algum seu por aquelle circulo.

Appareceu hontem na *Nação* antigo jornal legitimista, uma carta assignada pelo Sr. D. Miguel de Bragança agradecendo as manifestações de adhesão e sympathia que lhe tributaram os seus partidarios nos banquetes destinados a solemnisar o dia 19 de setembro, anniversario natalicio.

Ha poucos dias havia apparecido n'aquelle jornal um telegramma de Broombach, assignado «o Conde de Neirá» fazendo os mesmos votos de reconhecimento.

A falta de assumpto que tenha mais vitalidade é natural que a carta do principe proscripto sirva de thema a alguns artigos dos jornaes do partido liberal. O Sr. D. Miguel exprime o pensamento de, se um dia subisse ao throno, dar um grande impulso á civilisação da Africa portugueza. Por outra parte o orgão do legitismo faz peremptorias declarações de que os legitimistas engeitam o absolutismo e o despotismo, e que se aquelle principe subisse ao throno, harmonisaria os actos com as exigencias do progresso e da sciencia.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1882

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Derwent*, que hontem passou para o sul, recebemos da Europe as seguintes noticias, que alcançam ao dia 6 do corrente, de Lisboa, adiantando seis dias ás trazidas pelo paquete *Trent*.

Portugal

As noticias deste reino constam da carta do nosso correspondentede Lisboa sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

A revolução de setembro de 1868 não esquece. Festejou se o seu anniversario em diversos pontos por meio de banquetes, sendo convidados os homens eminentes que trouxe á politica aquelle movimento.

A attitude do general Serrano veio dar mais relevo á celebração do anniversario d'aquella data.

Já é fóra de toda a duvida que o antigo regente, o ex-presidente da republica toma a peito a restauração da constituição de 1869, porque só com ella aquelle illustre estadista vê a possibilidade de se entrar em um periodo da verdadeira liberdade e de progresso expansivo como o pede por todos os meios o povo hespanhol.

O presidente do conselho, o Sr. Sagasta, apezar de toda a sua habilidade, vê se seriamente afflicto, porque sente faltarem-lhe os elementos para conjurar tão grande tormenta como a que lhe preparam os conservadores guiados por Canovas e os dissidentes guiados não se sabe por quem.

— O movimento eleitoral ainda se manifesta fraco. Se não todos, grande numero de republicanos entram na luta, o que ha de produzir grande agitação no paiz.

Até o partido carlista vai á urna disputar as eleições provinciaes.

— E' esperado este mez em Madrid o Sr. Salmeron, o companheiro de Zorrilla no exilio.

— O general Serrano partio *incognito* para a Andaluzia, tal qual como chegou a Madrid. A sua estada n'aquella capital foi tida como de grande importancia, diz um correspondente democrata. Adheriram ás suas declarações, segundo se diz, muitos generaes; o contra-almirante Béranger, representando um grupo do partido democrata dynastico, foi visital-o; Moret, e os jornaes do seu partido teem lhe feito os maiores elogios.

Por outro lado Martos, que chegou a Madrid, julga que, se o duque perseverar nas suas declarações, se lhe unirão muitos dos antigos progressistas mais amantes das idéas democraticas que da fórma actual de governo; e Montero Rios escreveu aos seus amigos que esperem, para se decidirem, por uma conferencia que deve celebrar-se com o general Serrano. As censuras dos ministeriaes ao duque e as sympathias dos liberaes, provam a importancia e trancendencia das suas declarações.

— Falleceu, quasi repentinamente, o cardeal bispo de Sevilha, Linch y Garriga.

— Leon y Hererra parente do general Serrano, apresentou varias vezes a Sagasta sem ter este querido aceital-a, a demissão do cargo de sub secretario da presidencia do conselho de ministros, declarando que a differente opinião de idéas em nada deve referir-se ás pessoas.

— O congresso operario de Sevilha discutio com a maior ordem todos os problemas referentes ao trabalho, taes como o salario, a associação, as horas de trabalho, a questão das gréves, etc. O novo congresso operario ficou resolvido que tenha lugar no proximo anno em Valencia.

— Celebrou se com grande pompa o enterro do general Serrano Badoja; e quasi a mesma hora o do illustre professor da Faculdade de Medicina D. Carlos de Quijano.

— O Sr. Canovas regressou a Madrid e brevemente chegaria tambem o Sr. Romero Robledo, encarregado de organisar a campanha dos conservadores nas proximas eleições provinciaes.

— O bispo de Leão, Fernandes de Castro, parece que será proposto para o arcebispado de Burgos, actualmente vago.

— Parece que o governo se mostra resolvido a prorogar os tractados de commercio pendentes com os Paizes Baixos, Allemanha, Suecia e Noruega.

— Um telegramma datado de 5 do corrente, de Madrid, diz que o governo hespanhol chamou todos os seus navios que estavam no canal de Suez, excepto dous,—e que o ministro da marinha projecta pedir ás côrtes um credito de 30 milhões de pesetas para construir duas fragatas.

Tambem pedirá autorisação ás côrtes para que essas construcções sejam feitas no estrangeiro.

Inglaterra

O general Wolseley enviou do Cairo um telegramma do seu governo dizendo lhe que o khediva, o encarregara de transmittir ao governo da rainha a sua profunda gratidão para com esta, e para com a nação ingleza, o seu exercito, por tudo quanto em seu favor tinham feito.

— Em Londres, o ministro dos correios e telegraphos, o Sr. Fawcett, discursando perante os seus eleitores, occupou-se da questão do Egypto, dizendo entre outras cousas o seguinte:

« A Inglaterra ha de provar que não tem ambições egoistas a satisfazer.

« O seu primeiro cuidado ha de ser assegurar ao Egypto o melhor governo, e menor extensão possivel de liberdade.

« Seja qual for o grão de fiscalisação que a Europa tenha a exercer no Egypto, os abusos que a revistiram sob a precedente administração, não devem reproduzir-se.

« O povo egypcio não soffreria semelhante injustiça, e não toleraria que uma grande parte dos rendimentos do estado, fosse illegalmente absorvida por funccionarios estrangeiros. »

Ha perfeita contradicção entre as noticias que publicam os jornaes estrangeiros, com respeito a negociações entaboladas pela Inglaterra com as outras potencias, para a regularisação do estado do Egypto.

Emquanto uns dizem que o gabinete de Londres já submetteu á consideração dos outros governos, e nomeadamente, ao de Berlim, e ao de Vienna, o plano das reformas que intenta effectuar no Egypto, outros negam absolutamente que o ministerio inglez tenha trocado communicação alguma com as potencias a tal respeito.

— Um telegramma de Constantinopla, affirma que no dia 23 de setembro, lord Dufferin communicou á Porta as propostas inglezas, a respeito da reorganisação do Egypto declarando, por essa occasião a Send Pachá, que o seu governo já tinha naquelle assumpto obtido o assentimento das potencias do tractado de Berlim.

— Este telegramma que foi dirigido a um jornal italiano, carece de confirmação, e parece muito prematura a noticia que nelle se contém.

Paizes-Baixos

A segunda camara dos Paizes Baixos rejeitou por 48 votos contra 31, a emenda proposta á mensagem á resposta ao discurso da corôa, exprimindo a necessidade e uma revisão immediata da lei sobre o ensino primario.

O ministro do interior, o Sr. Pynacher, apezar de reconhecer os defeitos da lei actual, entendeu que era impossivel effectuar uma revisão qualquer, por ser o ministerio de que faz parte um simples gabinete de expediente. O Sr. Rynacker disse que o conselho de ministros está composto de elementos heterogeneos que o ministro Van Lynden é anti revolucionario e que elle mesmo é liberal moderado, e opposto a uma intervenção do estado.

Allemanha

Os jornaes allemães, que ha dias eram todos blandicios para com a Inglaterra, applaudindo o seu procedimento já realisado no Egypto, mas dando a entender que ella obraria de accordo com as outras potencias em todos os seus actos futuros, agora mostram-se muito desapontados, com um artigo do *Times*, em que aquella folha diz que em caso nenhum o governo inglez abandonaria, a sua velha alliança franceza por uma nova alliança com as potencias allemãs.

Aquelles jornaes que não occultam o seu despeito, e declaram com certo orgulho que se a respeito da questão do Egypto, se tem esperado que a Inglaterra tome a inicitiva de negociações, e apresente propostas, por parte da Allemanha nenhum procedimento houve até hoje, que importasse querer ella antecipar se em qualquer participação no assumpto sujeito.

Um correspondente do *Times*, em Berlim, diz que naquella cidade, entendendo-se que a Russia, e a França, são os unicos dous estados de que a Allemanha tem a receiar, e sendo elles tambem os unicos, que poderiam fazer á politica ingleza no Egypto, uma opposição séria, julgava-se que um interesse commum de defeza pessoal, deveria levar os gabinetes de Londres e de Berlim a manifestarem perante a Europa, sem equivocos, nem delongas, a solidariedade de interesses da Allemanha e da Inglaterra no assumpto em questão.

Dada essa esperança, que tanto lisonjeava o desejo de isolar á Russia, e a França; a opinião publica ingleza, manifestada pelos jornaes mais importantes d'aquelle paiz, foi uma cruel desillusão para a Allemanha.

Devem brevemente realisar-se as eleições prussianas.

O decreto publicado no *Reichs Auseiger* fez augmentar a eleição eleitoral.

A imprensa procura por todos os meios desacreditar a opposição.

O ministro do interior, o Sr. de Puttkamer, e o Sr. Boetticher foram a Vazui, conferenciar com o chanceller do imperio, a respeito da data da convocação do parlamento e da Dieta prussiana, e para resolverem quaes hão de ser os projectos a apresentar em primeiro lugar ás duas assembléas.

A *Kreus Zeitung* diz que nada ouvira relativamente ao boato que havia circulado, e segundo o qual o parlamento seria convocado antes do fim de novembro.

Nenhum projecto, diz a folha citada, parece exigir uma convocação antecipada d'esta assembléa.

O Sr. de Bismarck acaba de dirigir uma carta á mesa do circulo eleitoral d'Osthonel, felicitando se por haver escolhido o Sr. Stoecker, o famoso promotor da agitação anti semitica, como seu candidato ao Landstag.

O chanceller entende que o Sr. Stoecker é uma excellente acquisição para a camara, na qual o eminente pregador da côrte, defenderá a politica economica preconisada pelo rescripto imperial.

Austria-Hungria

Os jornaes de Vienna dão noticia de ter havido, n'um dos ultimos dias, na cidade de Presburgo desordens de alguma gravidade contra os judeus.

Muita gente do baixo povo percorreu differentes ruas habitadas por elles, quebrando as vidraças, e penetrando n'algumas casas, que foram saqueadas.

Interveio a força armada, que conseguio restabelecer á ordem, fazendo quarenta prisões.

A municipalidade declarou-se em sessão permanente e publicou, uma proclamação para acalmar os receios da população pacifica.

As tropas permaneciam de prevenção nos quarteis, e uma feira, que devia realisar-se no dia 2 de outubro foi adiada.

Tambem de Vienna dizem que segundo as ultimas noticias da Herzegovina a insurreição parece entrar n'um periodo novo de recrudescencia.

Dois bandos de revoltosos, compostos de mil homens cada um, occupam os montes, entre Seravejo, e Korijsia.

Dizem de Vienna ao *Standard*, constar, de boa fonte, n'aquella cidade, que a Inglaterra fez já officialmente propostas aos gabinetes de Vienna e de Berlim, a respeito da regularisação dos negocios do Egypto, mas que não é conhecido o sentido das mesmas propostas.

Noruega

O periodo eleitoral norueguez está a findar.

A esquadra radical sae victoriosa da lucta.

Das 61 eleições, cujo resultado conhecemos já, 68 foram favoraveis á esquerda e 3 á direita.

Os districtos que os elegeram mandavam precedentemente ao *Storthing* 59 deputados da esquerda e 11 da direita.

Falta ainda saber o resultado das eleições das freguezias ruraes e das cidades distantes da capital, que mandaram no ultimo escrutinio 31 deputados da direita e 22 da esquerda.

Se a proporção das ultimas eleições fôr conservada, os radicaes formarão uma maioria de 80 membros no *Storthing* e a minoria da direita contará apenas 34 membros.

Russia

Um correspondente de Vienna expôs assim o conflicto surgido ultimamente entre a Russia, e a commissão do Danubio.

A commissão hungara do Danubio havia encarregado no principio do anno, dois dos seus engenheiros de medirem o braço de Kilia e havia destinado a esses trabalhos a quantia de mil rublos.

O representante da Russia, Remanenko havia approvado esta resolução. A Russia porém, prohibiu que os engenheiros da commissão do Danubio continuassem os seus trabalhos, e fel os retirar sob pretexto de que queria, mandar proceder á medição pelos seus proprios engenheiros.

Os membros da commissão tentaram fazer ver ao delegado russo, que o seu governo não tinha o direito de proceder assim, mas como as suas palavras nada conseguiram pretextaram collectivamente, contra a conducta illegal da Russia.

O *Jornal de S. Petersburgo*, diz a proposito de um artigo do *Morning Post*, sobre as aspirações da Russia relativas á India, que o quadro phantasioso pintado pela folha ingleza, não merece a pena de ser analisado.

A Russia accrescenta o jornal moscovita, nada teria a ganhar se o imperio das Indias fosse subtrahido ao dominio britannico; a obra civilisadora da Russia na Asia Septentrional ficaria compromettida, e não seria sensato da parte da Russia expôr-se a uma grande guerra para chegar a um resultado tão diametralmente opposto aos seus interesses.

Grecia

O conflicto que tinha rebentado—com apparencia de certa gravidade—entre a Turquia e a Grecia, por motivo da demarcação da fronteira da Thessalia, parece ter chegado á uma solução pacifica.

Como é sabido, a diplomacia turca, usando dos expedientes dilatorios em que é useira e vezeira, não tinha cumprido integralmente as prescripções da conferencia de Constantinopla e contestava á Grecia o direito á posse d'um certo numero de pontos da fronteira, attribuidos ao reino hellenico pelas relações d'aquella conferencia.

As localidades disputadas eram Karali Dervent, Nageros, Kritgovah e Gonnitza; d'estas só Nageros havia sido occupada pelas tropas gregas, emquanto as outras permaneciam na posse da Turquia.

Como já se disse, a occupação effectuada por uma columna de soldados gregos, de um ponto situado ao norte da Karaly Dervent, deu origem a um verdadeiro estado de guerra entre os dous povos limitrophes.

Por proposta do governo russo, a Europa julgou não dever intervir, e aconselhou a Turquia e á Grecia que amigavelmente resolvessem o conflicto. Aceito o conselho, a Turquia depois de ter inutilmente reclamado Nageros em troca das outras banalidades que retinha em sua posse, consentio em entregar á Grecia todos os pontos que occupava na Thessalia, devendo estas ser evocadas no decurso da presente semana, com excepção do districto de Gonnitz, cuja limitação ficou, por accordo com a Grecia, para se discutir ulteriormente.

O governo grego acaba de communicar este lisongeiro resultado aos differentes gabinetes da Europa.

Montenegro

A *Politick* de Praga, que é o principal orgão da maioria parlamentar da Austria, e que é geralmente bem informada sobre os acontecimentos dos Balkans, publica os pontos essenciaes da alliança offensiva e defensiva que se diz concluida entre a Russia e o Montenegro.

Pela referida alliança, a Russia garante a segurança, e a inteira independencia do principado, e ao mesmo tempo promette coadjuvar quanto possivel o Montenegro, nos seus esforços para alargar os seus limites actuaes. Em troca o principe do Montenegro reconhece a suzerania do czar, e compromette se em caso de guerra, a fornecer a Russia um contingente armado, mediante uma subvenção de 40,000 rublos.

As pequenas nacionalidades slavas, começam a adherir ao seu centro natural.

Zululandia

Cetywayo, o rei dos zulus havia chegado a Cape Town. O ex prisioneiro da Grã-Bretanha regressa á Zululandia, escoltado por cavallaria ingleza, não atravessando o Natal, porque a população d'esta colonia, que muito receia da sua visinhança sempre se manifestou hostil á sua restauração.

Na Zululandia propriamente dita, parece que a restituição de Cetywayo ao seu antigo throno não provocará a menor alteração da ordem. O governo inglez não teria reintegrado o rei zulu, se o sentimento do seu povo houvesse parecido contrario a tal medida, porque um levantamento da Zululandia obrigaria as tropas inglezas á intervirem, o que muito custaria ao gabinete Gladstone.

Tunis

Não ha muito que uma partida de dissidentes tunesinos, refugiados em Tripoli fez uma incursão no territorio de regencia, chegando até ás proximidades de Kairnau. Foi mandado contra elles uma diligencia de tropa franceza, que já os não encontrou, porque fugiram ao aproximar-se a força militar.

Agora os mesmos ou outros da mesma origem e procedencia, fizeram nova expedição, transpondo a fronteira.

Foram encontrados por uma commissão topographica que atravessava o sul da regencia e que ia escoltada por 60 homens de cavallaria, de uma companhia franceza, mesmo junto dos muros de Kairnau.

O bando dos malfeitores compondo-se de uns 500 homens, foram batidos n'um combate que durou algumas horas, e postos em debandada, deixando no campo cerca de uns 100 cadaveres.

Infelizmente da parte dos francezes foi morto um alferes, que era o chefe da commissão topographica; e o commandante da escolta de cavallaria, e uns 5 ou 6 dos seus soldados ficaram feridos.

O commandante em chefe das forças francezas ia mandar de Gabes e de Zerzir fortes destacamentos para o sul da regencia, para se apoderarem dos bandidos que para alli andam, ou para os repellirem para além da fronteira.

Turquia

Dizem de Constantinopla que o sultão publicou um *oradé* decretando a punição de todos os subditos ottomanos que regressarem á Turquia, depois de terem servido ás ordens dos inglezes no Egypto. Esta disposição é applicavel a um grande numero de tractadores de gado, carregadores e outros contractados durante á campanha para o serviço do exercito expedicionario.

Julgava-se que semelhante medida provocaria perturbação nas relações da Inglaterra com a Turquia.

Um destes dias chegou a Constantinopla um vapor russo com 110 operarios, que os inglezes haviam contractado para o serviço do exercito no Egypto, e que agora regressavam á sua patria.

O capitão tinha-se recusado a desembarcal-os nos Dardanellos. O navio foi immediatamente abordado, pelos escaleres do almirantado; mas os operarios não quizeram ir para terra com receio de serem victimas de algum castigo.

Lord Dufferin, a quem foi participado o occorrido, expedio immediatamente um telegramma, aconselhando que conservassem a bordo os operarios, até nova ordem.

— Um jornal italiano publica um telegramma de Constantinopla, em que se lhe diz circular n'aquella cidade, o boato — que carece de confirmação — de que as propostas que a

Inglaterra vai dirigir á Porte, com relação ao futuro do Egypto, são as seguintes:

1.ª Reconhecimento da supremacia ingleza no Egypto;

2.ª Conclusão de um tractado que confirme este reconhecimento;

3.ª Direito da Inglaterra a occupar o Egypto, mediante um simples aviso prévio, dirigido á Porta;

4.ª Dever esta obrigar-se a não desembarcar tropas ottomanas no Egypto, sem o consentimento da Grã-Bretanha;

5.ª Organisação de um corpo de policia anglo-egypcio.

Egypto

No Cairo foi grande o enthusiasmo com que o khediva, foi acolhido no seu regresso áquella cidade, tanto por parte da população indigena como das colonias européas.

Notou-se que não foram dos menos colorosos em demonstrações na festa muitos habitantes que haviam prestado apoio, e auxilio a Araby.

Na recepção official, o khediva recusou-se a receber muitos beys, e pachás comprommettidos na causa da rebellião. Pelo contrario foram admittidos a beijar lhe a mão muitos individuos das classes inferiores sociaes.

Recebendo os ulemas, disse lhes o vice rei: « Sois lettrados, e não homens politicos, o primeiro d'entre vós que tornar a envolver se na politica será severamente castigado. »

Os ulemas responderam a estas palavras com pretextos de fidelidade inalteravel.

Semelhante linguagem, foi usada n'aquella occasião com os beys e pachás.

Um dos primeiros assumptos de que se occupou o khediva, mal se vio restituido á capital do seu estado, fôi da justiça que deve ser feita aos fautores, e aos cumplices de rebellião.

No dia 27 de setembro foram redigidos em conselho de ministros, tres decretos que tinham aquella applicação, e que no dia seguinte deviam ser assignados pelo khediva.

O primeiro nomeia uma commissão especial que fará a sua séde no Cairo, e será incumbida de investigar todos os actos de rebellião commettidos, tanto por militares, como por individuos da classe civil. Esta commissão será composta de nove membros e terá por presidente a Ismail Bey.

O segundo decreto institue no Cairo um tribunal marcial, encarregado de julgar na conformidade do codigo de justiça militar, e sem appellação, todos os individuos que lhe forem mandados apresentar pela commissão acima referida. Este tribunal será composto de oito membros e presidido por Mehamed Bacuf.

O ultimo decreto nomeia um outro tribunal marcial que terá séde em Alexandria, e julgará todos os individuos que lhe forem enviados pelas commissões de inquerito, já constituidas em Alexandria e em Tautah.

As sessões dos tribunaes marciaes serão publicas e os accusados que elles julgarem, poderão ser defendidos por advogados.

Continúa a dizer-se que o khediva concederá em breve uma amnistia a todos os officiaes subalternos até ao posto de capitão inclusive, comtudo segundo se affirma os que representaram um papel activo nos tumultos, e os que entraram nas fileiras do exercito de Arabi depois do começo da campanha, serão excluidos d'aquella graça.

Vai instaurar-se brevemente o processo contra Arabi. O chefe da rebellião reclama para o defender um advogado inglez allegando que os advogados egypcios são muito influenciados pelas autoridades indigenas, e não podem por isso defendel-o com plena independencia.

— Parece averiguado que o incendio que houve no Cairo na estação do caminho de ferro, teve principio na explosão de um grande volume de projectis de guerra, devido ao choque de dous wagons, mas que depois alguns indigenas lhe promoveram a propagação, que occasionou novas explosões. Estão presos muitos sobre os quaes recae essa suspeita.

— Segundo informações communicadas ao *Times* por um seu correspondente do Cairo, as perdas totaes das tropas de Arabi, em toda a campanha foram de 5 000 homens. O exercito inglez perdeu ao todo 300.

As perdas materiaes causadas pela guerra foram pouco avultadas. As reparações necessarias na cidade de Alexandria e as indemnisações que tem de ser pagas as victimas de saque e dos incendios não devem exceder a 5 milhões de libras esterlinas.

Para fazer-se face a esta despeza, ha quem aconselhe o confisco dos bens dos rebeldes, e um emprestimo garantido pelas propriedades das corporações religiosas.

Effectuou-se no Cairo a grande revista das tropas inglezas em honra do khediva. Este assistio a ella na companhia dos seus ministros, do duque de Connaught e dos almirantes inglezes. Uma multidão immensa concorreu a presenciar o desfilar das tropas, e saudou com vivas o khediva. Tomaram parte na revista 18,000 homens que marcharam na seguinte ordem: a infantaria, cavallaria, artilharia de marinha, e por fim o contingente indiano.

— Não é Samuel Baker, pachá no Egypto, o incumbido da reorganisação do exercito d'aquelle paiz, mas sim seu irmão Valentim Baker, antigo official inglez, que agora occupava um elevado posto no exercito ottomano, e que n'elle pedio a exoneração para aceitar a incumbencia do khediva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. DEPUTADO MEIRA DE VASCONCELLOS, NA SESSÃO DE 3 DE MAIO

O Sr. Meira de Vasconcellos—Sr. presidente, tenho de continuar a discutir o projecto de força policial.

A hora vai adiantada, e eu acho-me de alguma sorte incommodado, por assim dizer sem forças para tractar de um assumpto de força e de força policial; mas é preciso cumprir o meu dever e proseguio nas observações que ia hontem fazendo sobre o assumpto do debate.

Devo reatar as minhas considerações no ponto em que fui interrompido. Tractava eu do contracto de carnes verdes celebrado pelo presidente da provincia, contracto que, segundo aqui declarei, fez com que S. Exc. muito descesse em meu conceito, desapparecendo, por assim dizer a prevenção favoravel, que havia em meu espirito com relação á administração de S. Exc., embora fosse eu adversario.

O Sr. Maximiano Duarte—Tão depressa!

O Sr Meira de Vasconcellos — Sabe V. Exc. e a casa, Sr. presidente, que este assumpto de carnes verdes não tem passado desapercebido para a Assembléa e ao contrario está merecendo toda a attenção d'ella. Tendo-se suscitado aqui mais de uma questão sobre negocio de tão alta transcendencia e que affecta de perto os interesses mais legitimos da população d'esta cidade, eu apresentei um projecto, que mereceu a assignatura do nobre deputado pelo 6º districto, no sentido de se mandar pôr em concurrencia a incorporação da companhia de que tracta a lei n. 1,568.

Este projecto confeccionado por mim e assignado pelo meu distincto amigo tinha por fim, uma vez que se tractava do objecto tão momentoso, fazer desapparecer toda e qualquer especulação, que porventura podesse seguir. Ora, não observado o principio de livre concurrencia, os especuladores estariam promptos a manobrar, e creio que na época actual, desde que elles não encontrem esse embaraço, isso virá em prejuizo somente da população consumidora. (Apartes)

Eu, Sr. presidente, não posso ser absolutamente contestado com vantagem n'este ponto, porque os factos vem todos em meu apoio. O principio da concurrencia por mais de uma vez tem sido embaraço a contractos menos licitos. Elles tem servido para impedir, permitta-se me a expressão, as patotas, afilhadagem, as especulações, o escandalo emfim.

Ora, sendo assim, Sr. presidente, é em taes casos a livre concurrencia o unico recurso que nos resta e de que devemos lançar mão, afim de que as nossas leis sejam fielmente observadas, afim de que o seu espirito não seja illudido, afim de que o povo, em proveito de quem legislamos, possa gozar dos beneficios a que tem direito.

Assim, senhores, o projecto mandando pôr em concurrencia publica a incorporação da companhia, que deve tomar a seu cargo o fornecimento de carnes verdes a este municipio. Eu, depois de haver estudado convenientemente. Todos os factos relativos a esse negocio, julguei acertado offerecer opportunamente umas emendas ao projecto que apresentei, afim de que o negocio podesse ter uma solução definitiva e prompta.

Appareceu tambem nesta casa, Sr. presidente, um outro projecto sobre o mesmo assumpto, assignado pelo nobre deputado que se senta na bancada opposta, o Sr. Barão de Itapissuma.

Tendo este projecto soffrido larga discussão, na qual se manifestaram oradores em ambas as bancadas, depois de me haver pronunciado sobre elle, foi obrigado a negar lhe o meu voto pelos motivos que então expuz. Eu, Sr. presidente, quando apresentei o meu projecto, disse, declarei muito solemnemente nesta casa, que neste negocio de carnes verdes era mister tomar uma providencia energica e decisiva, que podesse aproveitar ao presente e ao futuro, o que não se conseguiria com o projecto do nobre deputado, porque este, uma vez traduzido em lei e posto em execução, só poderia trazer um alivio momentaneo, ephemero e passageiro. Declarei que conviria obrarmos com toda a força, porque para os grandes males, grandes remedios, remedios energicos.

Por circumstancias alheias á minha vontade e alheias porventura a vontade de quem quer que seja, a discussão d'este projecto foi retardada, não pôde ser logo começada, por que outras materias, se bem que menos importantes, tinham de ser apresentadas á consideração da Assembléa. Fazendo esta declaração eu quero demonstrar que não me conservei indifferente e alheio a este momentoso negocio de carnes verdes, e que ao contrario, apresentado o projecto, eu fiz todos os esforços no sentido de que uma vez discutido elle largamente podessemos dar uma solução prompta á questão. Esta é que é a verdade e eu appello para o testemunho do nobre deputado pelo 1º districto, o Sr. Dr. E. de Oliveira, para o de todos os meus collegas que mais de perto se tem interessado por esta materia, assim como para o de S. Exc. o Sr. presidente d'esta Assembléa.

Como este projecto já estivesse sendo retardado por muitos dias, lancei mão dos recursos que me são dados pelo regimento, afim de que elle entrasse em ordem do dia, mas infelizmente até hoje, por diversas circumstancias alheias a minha vontade esta questão não tem podido ser trazida ao conhecimento da Assembléa. Narro este facto, como já disse, Sr. presidente, para mostrar que eu não me conservei indifferente á solução d'este negocio e que ao contrario fiz todos os esforços possiveis, para que ella fosse a mais prompta a mais efficaz e decisiva.

Um Sr. Deputado—E por que motivo V. Exc não requereu uma urgencia?

O Sr. Meira de Vasconcellos—Por que entendi que esta era desnecessaria; por que entendi que se tractava de um negocio, que interessava tão de perto a população d'esta cidade, tambem devia elle interessar-nos a todos igualmente. Em todo o caso penso haver cumprido com o meu dever, e se não quiz lançar mão dos meios extremos, facultados pelo regimento, foi por que estava convencido, como estou agora, de que todos nós tinhamos obrigação de attender aos reclamos da população, discutindo o projecto de que me occupo, uma vez que este visava um fim justo e humanitario. Mas, Sr. presidente, hoje que o facto está consumado, quando está realisado o contracto, eu entendi que tinha findado a minha missão até certo ponto e que deveria cogitar de outros meios afim de ver se nos seria possivel remover esse outro obstaculo, sem duvida muito mais perigoso, refiro-me ao que resulta do contracto que acaba de ser celebrado.

O projecto, Sr. presidente, que mandava pôr em concurrencia a incorporação da companhia, quando fosse submettido á consideração d'esta Assembléa, teria de modificar em certas partes a lei a que alludia, e com effeito eu confeccionei algumas emendas com essas vistas.

Se não apresentei logo essas emendas em 1ª discussão assim como se não fiz do meu projecto com essas mesmas emendas um substitutivo do projecto do nobre deputado pelo 3º districto a quem fiz sentir isso, foi por que esse projecto achava-se em 1ª discussão e em face do regimento eu não podia fazel o.

Aguardei-me, pois, para apresentar as minhas emendas em occasião opportuna, tendo todas ellas por fim melhorar e por assim dizer completar a lei n. 1,568.

Esta lei que foi o resultado de um estudo digno certamente de ser aproveitado, pois foi feito aqui por uma commissão composta do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, outros depois da sessão passada, nem por isso deixava de reclamar serios retoques. Estando o negocio n'este pé, Sr presidente, não se pode dizer que passava indifferente para a Assembléa, e que não pendia a nossa attenção.

Os factos demonstram o contrario.

Assim realisado o contracto tal qual o foi, a companhia, alem de auferir lucros immensos, alem de ficar de posse de um monopolio extraordinario, poderá vender a carne de modo que lhe parecer mais conveniente, reservando a melhor para os seus previlegiados, deixando a peior, os ossos para os desfavorecidos da fortuna. N'estas condições eu e commigo os que se acharem no mesmo caso temos de passar por isso.

Um Sr. Deputado — O osso serve para a sôpa.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Nós não compramos somente carne para a sôpa, mas sim para os outros misteres da alimentação.

Em algumas provincias, como por exemplo na do Ceará, assim como na côrte do imperio e em outros lugares, usa-se vender a carne separada dos ossos, de sorte que o comprador pode escolher a sua vontade, segundo as suas necessidades, e sendo assim comprará ou uma cousa ou outra, ou ambas conjunctamente.

Isto seria muito conveniente estabelecido aqui, por que traria um grande melhoramento para este serviço.

Quanto ao praso de que tracta a lei, Sr. presidente, entendi ser demasiadamente longo. Por melhor que possamos imaginar a companhia a organisar-se; por mais fiel cumpridora que ella possa ser de suas obrigações, não é rasoavel conceder se a uma companhia qualquer o fornecimento de carnes verdes a este municipio por um praso tão extenso como é o de 20 annos. Este praso bem poderia ser mais curto, sem que d'ahi podesse vir inconveniente algum, por que se a companhia, durante esse tempo, cumprisse com o seu dever, poderia continuar a fazer o mesmo serviço, e ser substituida no caso contrario.

Sr. presidente, eu tive principalmente em vista, estudando a lei n. 1,568 em todas as suas particularidades, evitar o mais possivel o monopolio, não só o monopolio do facto, como tambem o monopolio de direito. Executada esta lei tal qual se acha feita, Sr presidente, o seu resultado não se á satisfatorio. porque ella, segundo é entendida, não quiz attender ao principio da livre concurrencia; por que ella fechou os olhos a esse principio salutar e indispensavel para todos os negocios d'esta natureza.

Assenhoreada a companhia do privilegio, postas as suas acções em circulação, durante 20 annos, que é o praso marcado pela lei, bem poderá, esquecendo se de seus deveres, deixar de cumprir com as obrigações que lhe são impostas pelo contracto em detrimento da população consumidora. (Apoiados.)

Ora, isso é de todo o ponto prejudicialissimo. Foi pois levado por esses sentimentos que eu entendi conveniente, reflectindo moderadamente sobre o assumpto, propor cousa mais consentanea com os interesses da provincia e do povo.

Quanto ao projecto apresentado pelo illustre deputado pelo 3º districto, o Sr. Barão de Itapissuma, como já disse, só poderia elle trazer um allivio momentaneo a esta população, quando é de todo o ponto necessario que uma medida mais ampla, mais generica, possa garantir o presente, assim como o futuro. De vez passada, Sr. presidente, quando foi preciso tomar se uma medida diante dos clamores da população, V. Exc. e a casa são testemunhas de que occorreu.

Garantido se tão [illegible] juros crescidos á companhia em época em que a carne poderá, por um preço mais ou menos rasoavel, ser vendida á população, não parece que se teve muito em vista beneficiar a mesma população, [illegible] de suas medidas, por quanto ha muito que essas necessidades eram patentes e portanto já hoje podiam com mais calma ser providas de remedio.

Agora, por exemplo, que se approxima o inverno; agora que se vão desapparecendo os grandes effeitos da mesma secca, que assolavam os nossos sertões e davam lugar ao desapparecimento da criação, é que não era tão urgente a incorporação d'essa companhia; ou quando o fosse, não se segue que se devesse estender os effeitos beneficos d'essa companhia sómente aos periodos em que ella não tivesse de lutar com difficuldades. E' é isto tanto mais para notar quanto, segundo informações que tenho, essa companhia vai ter lucros estupendos, fabulosos.

O Sr. Moreira Alves — Vai impor o preço aos vendedores de gado.

O Sr Freitas Henriques — Estamos com um monopolio; devemos revogar a lei.

O Sr. Rosa e Silva—Não temos competencia; o mal está feito.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Eu verifiquei do relatorio apresentado pelo inspector do Thesouro á administração da provincia que se abateram, o anno passado, para abastecimento de carnes verdes á população do municipio da capital, rezes em n. de vinte e duas mil e tantas a vinte e tres mil, e devo ponderar tambem que, segundo esse mesmo total de rezes abatidas no anno findo, a media diaria foi de sessenta a sessenta e tres cabeças.

Ora, essa media é incontestavelmente muito baixa, é deficientissima, e era justamente por isso que se verificava o facto anormal de vender se aqui o kilogramma de carne verde a oitocentos, novecentos e até mil e duzentos. Isto comprehende-se facilmente.

Considere se, por outro lado, que, em annos atrezados, quando a população d'esta cidade era muito inferior á que é hoje, abatiam se diariamente cento e tantas rezes, e nós teremos, sem exageração alguma, talvez mesmo sem attingir o numero exacto de rezes, que depois da organisação da companhia o numero de rezes abatidas não poderá ser inferior a cem.

Se, em 1863 a 1864, abatiam-se diariamente cento e tantas rezes, não é de suppor que hoje, quando a população tem crescido, o numero de rezes abatidas seja de algarismo inferior.

Tomando, pois, essa média razoavel, nós teremos o consumo augmentado de 35,000 a 36,000 rezes. Demos os devidos descontos: abatendo-se de 35,000 a 36,000 rezes, e sendo, conforme fui informado, de 10,000 sobre as carnes o lucro d'aquelle que abate o gado, termo médio, porque ha até quem tenha lucrado 20$, 25$ e 30$, conforme os preços actuaes, e de 8$ por cada couro, nós teremos que, pelo abatimento de 30,000 rezes,—já não fallo em 35 ou 36.000,—a companhia terá, no fim de um anno, o lucro de 540:000$, descontados os impostos provinciaes, municipaes, etc., porque esta é a base sobre a qual se calcula o lucro do abatedor.

Ora, 540$ de lucro annual á uma companhia, que apenas vai pôr em jogo n'esse negocio a quantia de 500:000$, é uma cousa fabulosa, e mais estupenda e fabulosa será se considerarmos, como me informou pessoa competente com quem procurei conversar a respeito d'este negocio, que, para chegar a esse resultado, a companhia nem terá necessidade de pôr em jogo o capital de 500:000$; com 250:000$ a 300:000$ ella terá o lucro de...... 540:000$ annualmente. Um lucro annual de 540:000$ com o capital de 250:000$ a 300 000$ é uma cousa estupenda, é uma cousa de que não ha exemplo em todo o mundo commercial.

O Sr. Barão de Tabatinga — Isso é o que está verdadeiramente uma conta de chegar!

O Sr Meira de Vasconcellos—Na opinião de V. Exc.; mas eu estou fallando com dados positivos; não tenho a pretenção de ser infallivel, mas fundamento sempre o meu modo de vêr as cousas.

O Sr. Barão de Tabatinga — Os couros custam 8$000?! Ninguem os paga por tal preço.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Eu reputo muito competente a pessoa que me informou, e appello para o nobre deputado pelo 8.º districto, que, na qualidade de vereador, deve estar acostumado a ouvir fallar d'esses negocios...

O Sr. Barão de Nazareth — O lucro não póde ser de menos de 8$ por cabeça.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Agora, Sr. presidente, faz se mister considerar uma circumstancia, e é que, no caso de attingir a companhia a um lucro de, por exemplo, 18 por cento dos seus capitaes, a provincia nada lucra, porque nós temos uma experiencia bastante longa do que sejam esses negocios de fiscalisação, ainda mesmo quando de outra ordem ou exercida por pessoas de alta posição, para nutrirmos a triste desconfiança de que a provincia não compartilhará dos lucros que a companhia ha de tirar. Hão de se dar os mesmos manejos que tantas vezes se empregam, não só aqui, mas em toda a parte onde são postos em jogo altos interesses em negocios ou especulações semelhantes.

O Sr. Rosa e Silva — Apoiado; em regra, os nossos fiscaes precisam de ser fiscalisados. (Ha outro aparte).

O Sr. Meira de Vasconcellos — V. Exc. sabe que não privo com o presidente, e, quando privasse, elle não me iria dizer a quem teria de nomear.

O Sr. Barão de Tabatinga — E' provavel que seja uma pessoa de probidade.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Antes de tudo, devo dizer a V. Exc. que não posso crer n'isso, porque uma pessoa de toda a probidade, maior de toda a excepção, não quererá assumir o cargo de fiscal de matança de gado, por 200$000 mensaes

O Sr Barão de Tabatinga — Ha por ahi muitos bachareis de probidade que quererão ganhar annualmente 2:400$000.

O Sr Meira de Vasconcellos—V. Exc. está revelando com o seu aparte um pouco de ironia.

O Sr. Rosa e Silva—Apoiado.

O Sr Barão de Tabatinga—Não; são os mais habilitados que eu vejo.

O Sr. Rosa e Silva—São n'o tanto quanto os barões.

O Sr Meira de Vasconcellos—Mas devo dizer que as ironias de V Exc. não podem ferir, porque, se V. Exc. acha que os bachareis são competentes para fazerem fiscalisação de gado, eu posso dizer que os barões são dignos d'esse encargo. (Apoiados)

O Sr Barão de Itapissuma—Pode ser um barão bacharel.

O Sr Rosa e Silva—Ou agricultor.

O Sr Meira de Vasconcellos — Eu acho até que um barão agricultor ou negociante estaria mais no caso.

O Sr Barão de Nazareth—Quanto a mim, passe de largo

O Sr Barão de Tabatinga — E' comigo; talvez seja eu o nomeado..

O Sr. Meira de Vasconcellos — Não sei; estou dizendo a V. Exc. que não privo com o presidente. O que é verdade é que nós não devemos suppor que se vá encarregar d'essa fiscalisação mediante os insignificantes vencimentos de 200$000 por mez, uma pessoa que nos inspire bastante confiança pela sua probidade para zelar devidamente os interesses da provincia n'esse negocio. Isto é que é força confessar; tanto mais quanto eu já disse: a experiencia, a respeito de fiscalisação em nossa terra, é tristissima não nos habilita a nutrir essa esperança que V Exc. alimenta; ao contrario, nós vemos os fiscaes das companhias serem os principaes interessados...

O Sr Rosa e Silva—Os melhores advogados.

O Sr. Meira de Vasconcellos—...das mesmas companhias e, aliás, é preciso declaral o, em outras e indicá s

O Sr Paulo de Oliveira dá um aparte.

O Sr Meira de Vasconcellos — V. Exc. sem duvida suppõe que lhe atirei uma allusão. Não ha tal; V. Exc sabe que me manifesto com toda a franqueza, e não iria agora escolhel o para alvo de minhas setas, Estou accentuando um facto geral; tenho me occupado pouco de fiscaes n'esta casa: esta tarefa tem incumbido a outro collega.

Mas, como dizia, não podemos nutrir boas esperanças a respeito da fiscalisação; e se não podemos nutril-as, não comprehendo como o presidente, fazendo um contracto d'esta ordem, não tenha procurado rodear de certas garantias essa fiscalisação, garantias que aliás estavam na alçada de S. Exc., porque importavam medidas administrativas que S. Exc. era o mais ou o unico habilitado a tomar.

O Sr. Moreira Alves—Quem diz—fiscal—diz—advogado da companhia.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Se esta é a verdade que está na consciencia de todos, como não termos receio de que a provincia venha a ser lograda n'esse negocio? Porque não se disse que a Presidencia da Provincia faltou ao seu dever, não rodeando essa fiscalisação de todas as precauções possiveis?

Um Sr Deputado—Isso no regulamento ha de ser attendido

O Sr. Rosa e Silva—Era uma medida importante que não podia ser despresada na confecção do contracto.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Apoiado principalmente quando vejo no contracto S. Exc acautelando os interesses dos contractantes; quando vejo que S. Exc. declara no contracto que nenhum dos contractantes poderá isoladamente fazer o abastecimento de carnes verdes, nem aqui, nem acolá, sob pena de perder o valor de suas acções Isto é antes interesse da companhia; não tem nada com a provincia.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Barão de Tabatinga — O nobre deputado está combatendo a lei?

O Sr. Meira de Vasconcellos — Estou combatendo o contracto, e, em parte, estou combatendo a lei, que pretendia retocar. Eu quizera a execução d'essa lei, mas devidamente modificada, de sorte a salvaguardar os interesses da provincia. Não digo uma cousa que não tivesse passado do meu pensamento, de minha intenção; felizmente manifestei-o a diversos collegas. Está aqui o nobre deputado o Sr. Rosa e Silva que poderá attestal o.

O Sr. Rosa e Silva—Apoiado.

O Sr. Meira de Vasconcellos — E' justamente por isso que faço a censura que estou levantando á administração da provincia, por que S. Exc. tendo conhecimento, como não podia deixar de ter, de que aqui se tractava d'esse negocio, de que n'esta casa um projecto existia que mandava pôr em concurrencia a incorporação da companhia, no entretanto, pondo tudo isso á margem, mandou incorporar essa companhia! E de que modo? Por assim dizer, clandestinamente: eu só o soube quando os jornaes publicaram a noticia de que estava celebrado o contracto.

O Sr. Barão de Tabatinga—Porque aqui se dizia: o unico remedio é a lei.

O Sr. Meira de Valconcellos—Com os devidos retoques. E, se o remedio era a lei, S. Exc. devia esperar que d'aqui partisse a ultima palavra, mesmo porque aqui se tinha apresentado um projecto que importava em que nós não tinhamos a lei como unico remedio; do contrario, limitar-nos-iamos a pedir informações e a ordenar que o presidente puzesse em pratica a lei. S. Exc. mesmo votou a favor d'esse projecto.

O Sr Barão de Tabatinga— Votei em 1ª discussão a favor do projecto do meu collega.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Já vê que se estava trabalhando aqui; a Assemblea não tinha descurado a materia.

Eu não posso, pois, deixar de censurar a administração publica por esse erro, principalmente pelas condições em que o commetteu, preterindo os interesses da provincia, contractando a incorporação d'uma companhia d'essa ordem sem a publicidade conveniente. Esse acto do administrador não póde deixar de merecer reparo e censura de todos aquelles que se inspiram no desejo de concorrer para o bem estar da provincia e de zelar os interesses do thesouro publico.

Um Sr. Deputado — O projecto só foi publicado, quando se fez o contracto.

O Sr. Meira de Vasconcellos— Não foi publicado em avulso, mas foi publicado no *Diario* Depois, eu noto e V Exc., Sr. presidente, deve tambem notar que a administração tem n'esta casa amigos que ouvem os debates e devem informar a S. Exc. do que aqui occorre. Parece-me que a Assembléa Provincial não é cousa tão pouco merecedora da attenção de S. Exc. que S. Exc. não procure saber do que aqui se tracta. Repito: o projecto foi publicado.

O Sr. Presidente— Devo dizer que foi impresso em avulso, e chegou á esta casa no dia em que se fez o contracto.

O Sr. Meira de Vasconcellos— Eu já declarei isto.

O Sr. Barão de Itapissuma— O procedimento da casa então o que denota é que ligou pouca importancia.

O Sr. Meira de Vasconcellos— V. Exc., Sr. presidente, até o poz na ordem do dia a meu pedido, julgando, eu que elle estava impresso em avulso.

O Sr. Barão de Itapissuma—Não o poiad por, se o poz, deixou de observar o regimento.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Sr. presidente, a pressa que se deu S. Exc. o presidente da provincia em fazer o contracto é tanto mais para estranhar, quanto é patente que S. Exc. tem deixado á margem outras necessidades urgentes, para provimento das quaes se achava armado de todos os meios legaes. Eu vejo, por exemplo, que S. Exc. o presidente da provincia até hoje, ao menos que me conste, não tem dado um passo a respeito do melhoramento do abastecimento d'agua a esta cidade; eu vejo S. Exc., dispondo de pareceres do director das Obras Publicas e do engenheiro da Companhia de Beberibe, armado d'um contracto, sciente de que os trabalhos apresentados não podem ser tomados por base para a construcção das obras contractadas na innovação; armado do poder de mandar buscar, a expensas da mesma companhia, um engenheiro competente e habilitado para levantar novos planos de obras e ractificar os estudos, para que a satisfação da necessidade relativa ao abastecimento d'agua não seja procrastinada, eu vejo, repito que, não obstante tudo isto, S. Exc. nada tem feito a semelhante respeito. No entretanto, na corte —quando não se os ache aqui mesmo— existem engenheiros hydraulicos notaveis (consta me que o engenheiro Jardim alli está em disponibilidade), que S. Exc. poderia mandar buscar.

O Sr. Moreira Alves—Aqui existem alguns que dão quinaus nas notabilidades européas.

O Sr Meira de Vasconcellos—Em relação aos serviços contractados pelas diversas companhias com a administração publica fez se aqui, segundo disse S. Exc., muito barulho; eu apresentei diversos requerimentos; outros collegas por seu lado levantaram questões n'esse sentido, e, entretanto, o presidente da provincia, armado de meios para attender ás reclamações que d'aqui partiam, nada fez. Como, pois, dizer-se que foi attendendo aos reclamos d'esta Assembléa que elle fez e fez de afogadilho o contracto de que me estou occupando? Não, decididamente o procedimento do presidente da provincia não pode ser encarado de modo favoravel a S. Exc. (Apoiados e não apoiados)

O Sr. Barão de Tabatinga— Na mente do nobre deputado.

O Sr. Meira de Vasconcellos— Não é na minha mente só; eu noto que alguns collegas até da bancada dos amigos de V. Exc., me dão razão; é que V. Exc. quer fechar os olhos á luz.

Sr. presidente, como eu disse no meu discurso anterior, a situação liberal inaugurou se promettendo mundos e fundos, promettendo a regeneração, a salvação d'este paiz, promettendo uma idade de ouro, e, entretanto, pelos seus actos, desde as cumiadas do poder até as ultimas camadas, nos tem dado um desmentido solemne de todo esse formoso futuro, de todo esse risonho programma com que procurou illudir a população

O Sr Rosa e Silva— Agora n'aquella bancada V. Exc não encontra mais uma voz em seu favor

O Sr. Barão de Nazareth—Por esse caminho aqui não tem apoio.

O Sr Meira de Vasconcellos—Devia tel o, porque se eu citar factos que comprovam as minhas palavras, como Ss. Excs. se desviam de mim para applaudir as administrações, que praticam esses actos que Ss. Excs. acham dignos de censura? Isso é cahir n'uma grave contradicção.

O Sr. Barão de Tabatinga—O nobre deputado censura por espirito politico; não é porque esteja convencido da verdade.

O Sr. Meira de Vasconcellos - Se os nobres deputados dão me razão, quando eu tracto de factos especiaes, quando eu procuro censurar os abusos; como se destacam de mim para apoiar administrações que commettem taes abusos? (Não apoiados)

Um Sr. Deputado—V. Ex. quer que o homem largue o poder.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Não tenho essa pretenção

Sr. presidente, deixando por ora esta questão de carnes verdes, eu continuo a dizer alguma cousa do muito que tenho a dizer sobre a situação em que nos achamos.

Tracta-se de força publica; tracta-se de armar o presidente da provincia com a força necessaria para garantia da segurança individual e da segurança de propriedade do cidadão.

Entretanto, Sr. presidente, eu noto que a segurança de vida e de propriedade jamais correu tão ao abandono como tem corrido n'esta situação; nota que os crimes se multiplicam espantosamente, que, por toda a parte, a estatistica da criminalidade, longe de descer sobe. Nesta cidade mesmo o numero de crimes tem augmentado; a falta de segurança é completa; rouba-se a cada momento, a cada momento assassina-se; os jornaes dão d'isto testemunhos eloquentes.

O Sr. Maximiano Duarte—Não ha força...

O Sr. Meira de Vasconcellos—Ha força; o que não ha é o conveniente emprego da policia. Além d'isto, o procedimento das autoridades da situação autorisa, anima o crime, porque as autoridades d'esta situação cuidam mais de interesses eleitoraes, dos interesses de amigos, do que d'aquillo que verdadeiramente interessa a provincia e ao estado, em geral. E' o que nós vemos a cada momento.

O Sr. Presidente—Noto a V. Exc. que só lhe restam dez minutos para que possa concluir as suas considerações.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Comecei tão tarde!...

Vou referir um facto eloquentissimo.

N'esta cidade, dando se um roubo e indo a pessoa roubada queixar-se á autoridade policial, essa autoridade respondeu-lhe da seguinte maneira (e é preciso notar que o roubo foi praticado dentro d'esta cidade, em hora e lugar que afastaram toda a idéa de difficuldade e vigilancia): « E' muito natural. » Isto prova o estado de abandono em que corre a segurança publica. Quando as autoridade policiaes dizem que o roubo é muito natural, parece que incitam os ladrões, animam os roubadores, a que continuem em seu caminho.

O Sr. Moreira Alves — O Sr. Leoncio de Carvalho já disse que era impotente diante dos ladrões de casaca.

O Sr Meira de Vasconcellos—V. Exc., Sr. presidente, vio que n'esta situação creou-se uma cathegoria nova de ladrões—a dos ladrões de casaca e luvas de pellica.

Não sou eu, é o nobre amigo quem o diz em aparte; foi o Sr. Leoncio de Carvalho, amigo de Vv. Excs., que, não só reconhece a existencia d'essa classe de ladrões, como accrescentou que se sentia impotente diante d'elles. Se um ministro que se acha collocado nas summidades do poder, declara-se perante a nação impotente contra os ladrões de casaca e luvas de pellica, não é muito que as pequenas autoridades policiaes se declarem tambem impotentes diante dos ladrões em chinelos e camisas de algodão.

O Sr. Barão de Nazareth — Quiz fazer espirito.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Não admitto que um ministro quizesse fazer espirito em materia de tanta importancia.

O Sr. Barão de Nazareth—Porque um ministro não pode ser espirituoso?

O Sr. Barão de Tabatinga—Isso foi no tempo da secca.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Fosse no tempo da secca ou não fosse, o que é verdade é que temos visto crimes de toda a ordem serem commettidos, ficando os delinquentes impunes, as autoridades de braços cruzados, se não chegam a mais, se não patrocinam, se não recolhem em casa os criminosos.

O Sr. Moreira Alves—Durante a secca, o presidente mais atacado foi o do Ceará, o mesmo que o Sr. Sinimbú disse ser um homem honrado..

O Sr Meira de Vasconcellos—O que respondem Vv. Excs a estes factos, que não foram a primeira vez trazidos ao conhecimento do paiz por nós conservadores, mas pelos proprios amigos de Vv. Excs.? Não podem responder cousa alguma, a não ser que tenhamos pretenção de querer destruir factos

Eu, Sr. presidente, sinto-me verdadeiramente embaraçado para concluir o meu discurso, pois tinha ainda muita cousa á dizer, e vejo-me circumscripto a uns seis minutos, que são um verdadeiro leito de Procusto, onde, se eu me estender, me hão cortar as considerações, e, se eu me restringir não poderei dizer o que me falta ao discurso. Luto com grande difficuldade.

Um Sr. Deputado—V. Exc pode fallar outra vez.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Se é assim, sinto me alliviado do peso enorme, da difficuldade com que lutava, e direi poucas palavras para concluir esta parte das minhas observações.

O Sr. Lourenço de Sá—Hoje é quinta feira: V. Exc. pode fallar até saboado.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Temos, por conseguinte, Sr. presidente, o facto incontestavel da falta de segurança de vida e de propriedade. Nós observamos que, quando a administração de um paiz procura, por todos os meios que tem ao seu alcance, pôr um paradeiro ao crime, melhorar as condições moraes da população, que deve viver sob o influxo benefico das leis, um facto necessario, um resultado logico deve apparecer: esse facto, esse resultado, é o augmento da segurança da vida e da propriedade do cidadão; é o decrescimento do numero dos crimes

Entretanto, o que é que entre nós se observa? Observa se que, de anno a anno, longe de melhorarem as cousas neste sentido, longe de vermos diminuirem os crimes, vemol os assoberbar-em-se, procurando levar tudo de vencida! Eu não fallo aqui perante estrangeiros estou fallando perante uma assembléa composta de filhos desta provincia e de pessoas aqui residentes, que ouvem o clamor deste povo, que já não pode supportar esse estado anormalissimo de falta de segurança em todos os sentidos, que se vai convertendo em estado normal.

Diz o nobre deputado que a força é insufficiente; mas, se a força votada é insufficiente se é por falta de força que os crimes se commettem n'essa larga escola...

Um Sr. Deputado—V. Exc falla, mas não conhece os factos.

O Sr. Meira de Vasconcellos—...como é que o quadro da força votada não se acha completo, e, ao contrario, muitos dos que compõem a policia são retirados do serviço para que é creada a força, e vão para as repartições e secretarias empregados em commissões diversas de seu mister proprio? Não posso comprehendel o. Ou ha falta de força, ou não ha; se ha falta de força, não se póde admittir que se não complete o quadro da policia, e, ainda mais, não se póde admittir que se retirem do corpo praças para irem prestar serviços em repartições.

Um Sr. Deputado—A prova disto.

O Sr. Meira de Vasconcellos—E' sabido que se alistam na guarda civica individuos, que teem amplo direito de não prestar serviços policiaes, e que preparam se até para formar se em direito.

O Sr. Barão de Nazareth—Onde é isso?

O Sr Meira de Vasconcellos—Isto é cousa de que todos têm conhecimento, ha d'essas praças nominaes na guarda civica, que faz parte da força policial.

O Sr Barão de Nazareth—Queira citar os nomes.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Declaro a V Exc. que não sei dos nomes; mas sei dos factos Eu conheço muitas pessoas sem que lhes possa indicar os nomes; eu posso vir aqui dar a minha palavra de que presenciei um facto, um ferimento, por exemplo, e, perguntando-me V. Exc. quem foi o autor e quem a victima do crime, não saber eu responder-lhe Isto é muito commum. (Ha um aparte).

O nobre deputado diz que isso é de todos os tempos, o que é um modo de attestar que o facto é verdadeiro.

O Sr. Moreira Alves—Eu posso garantir que no tempo dos conservadores esse facto não se dava

O Sr. Meira de Vasconcellos—Eu trago o facto para tirar d'elle as conclusões que servem para o caso. O nobre deputado attesta que o abuso se dá: pergunto-lhe agora o seu collega quem são esses falsos guardas civicas, como se chamam elles.

Vozes—E' inutil.

O Sr. Presidente—Está finda a hora.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Eu concluo por hoje, promettendo voltar. Sinto haver cançado a attenção dos nobres deputados. (Não apoiados). Todavia, incommode eu ou não aos meus collegas, pretendo ainda dizer opportunamente mais alguma cousa sobre este assumpto, que é interessante, embóra incorra, senão nas iras porque Ss. Excs. são demasiado bondosos para commigo, no desagrado dos nobres deputados. (Muito bem, muito bem).

REVISTA DIARIA

Fallecimento.—Accommettido, vai para dous annos, por tumor canceroso no baixo ventre, padecimento que ultimamente muito se aggravou, falleceu hontem pela madrugada, no engenho de sua residencia, da comarca de Jaboatão, o abastado agricultor Antonio de Souza Leão, primeiro Barão de Morenos.

Contava o illustre finado 75 annos de idade, e essa longa vida passou-a elle em afanosos labores, que, de par com uma severa economia, lhe deram ensanças para accumular a honrosa fortuna que lega á sua desolada familia, da qual era chefe adorado e protector desvelado.

Era o Barão de Morenos um caracter sisudo, que soube merecer geraes sympathias na comarca de sua residencia, e na extensão da palavra foi sempre um perfeito typo do homem de bem.

Ornaram lhe o peito a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo e a dignitaria da Imperial Ordem da Rosa.

Hontem á tarde celebraram se por sua alma os ultimos suffragios da igreja na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde fôra depositado o corpo, sendo este dado alli á sepultura, perante numerosa concurrencia de parentes e amigos, que lhe quizeram prestar essa derradeira demonstração de apreço.

Nossas condolencias á sua illustre familia.

Festa de S. Pedro de Alcantara—Segundo estava annunciado, celebrou-se hontem no Hospital Pedro II a festa de seu padroeiro, a qual foi muito concorrida.

Estiveram presentes, além do Exm. Sr. provedor da Santa Casa, o Exm. Sr. Dr. vice-presidente e o Dr. chefe de policia.

Durante o dia e até 8 horas da noite foi o estabelecimento visitado por grande numero de pessoas, que mais uma vez tiveram occasião de verificar a boa ordem que n'elle reina.

De manhã e á tarde tocou á porta do Hospital a musica do Corpo de Policia.

Além da musica do corpo de policia, tocaram á tarde as do 2º e 14º batalhões de linha, sendo a deste enviada pelo respectivo commandante e a daquelle pelo Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

Para a Sala de Maternidade—Um anonymo trouxe hontem ao nosso escriptorio dous embrulhos para a Sala de Maternidade, contendo: 50 touquinhas de diversas qualidades, 11 pares de sapatinhos de lã, 6 camisinhas, 4 cinteiros, 3 fachas umbilicaes e 2 cueiros.

Hontem mesmo remettemos esses objectos para o Hospital Pedro II.

Manumissão—O Sr. Domingos Joaquim da Fonseca, conferente de nossa Alfandega, acaba, segundo nos communicam, de praticar um acto que só por si revela os sentimentos que o ornam.

Sendo ante-hontem o anniversario natalicio de sua filha, consorte do Sr. Dr. José Jacintho Borges Diniz, festejou aquelle cavalheiro tão faustoso dia libertando gratuitamente a uma sua escrava de muita estimação, o que não só mereceu a approvação de todos os seus amigos que estavam presentes, como até os enterneceu e lhes arrancou merecidos applausos.

Actos desta ordem muito honram a quem os pratica e só por si, independente de qualquer commentario, revelam a nobreza d'alma de seu autor.

Que outros sigam um exemplo que é tanto para imitar se, é o que mais desejamos.

Como elles andam!— Hontem, cerca de 2 horas da madrugada, quando o Sr. Silvino de Lorena regressava de um divertimento em que estivera para a casa de sua residencia, na parochia da Boa Vista, ao chegar á praça do Conde d'Eu, proximo á rua do Aragão, foi detido por dous individuos, um dos quaes lhe pedio fogo, e o outro exigio que lhe désse dinheiro.

O Sr. Lorena deu-lhes 2$400 que comsigo levava, e os *cujos*, depois de se certificarem de que elle nada mais tinha, e descontentes com a magra pitança, pregaram lhe uma furiosa ladainha de improperios, e o deixaram ir seu caminho.

E a policia? perguntarão. Sim, a policia parece que dormia!

Matriz da Boa Vista—N'esta igreja celebra-se, no proximo domingo, a ceremonia da primeira communhão dos meninos de ambos os sexos que alli frequentam o cathecismo.

O acto começará ás 7 horas da manhã, celebrando o sacrificio da missa o Exm. Sr. Bispo Diocesano, que fará após uma predica analoga.

A's 4 horas da tarde haverá, no interior da igreja, uma procissão pelos meninos, que carregarão um andor com a imagem da Santa Virgem. Em seguida terá lugar o acto da consagração, e logo depois S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo administrará o Sacramento do Chrisma não só aos ditos meninos, mas tambem ás demais pessoas que se apresentarem preparadas para recebel-o.

Terminado esse acto, S. Exc. Rvma. fará uma predica, e, segundo nos informam, se despedirá de seus diocesanos, pois que deve embarcar á 24 do corrente para o sul, onde se demorará por alguns dias.

Porão remate á festa a benção com o Santissimo Sacramento e á entrega dos diplomas aos meninos.

Que tal a especulação!—Hontem amanheceram diversas casas da rua do Hospicio com as portas borradas a pixe.

Diz-se geralmente que são autores de tal *graça* de máo gosto, uma sucia de pintores, que precisam de trabalho, e que até se vão offerecer para fazer novas pinturas, allegando tambem que teem preparações proprias para fazer desapparecer immediatamente o pixe que foi empregado.

Se non é vero é beno trovato; porém o que é certo é que a policia, cujos apitos são bem conhecidos naquella rua e nas circumvizinhas durante a noite, não deve parecer cega e nem consentir mais que semelhantes factos se reproduzam.

Generos alimenticios — Pelos vapores francez *Ville de Rio de Janeiro* e inglez *Derwent*, vieram para este mercado os seguintes generos alimenticios: alpiste 5 saccos, arroz 50 saccos, café 395 saccos, cebolas 60 caixas, conservas 13 caixas, farelos 300 saccos, fructas 60 caixas, massas italianas 300 caixas, passas 3 caixas, presuntos 5 caixas, queijos 37 caixas, toucinho 10 jacazes vinho 13 barris.

Dinheiro—O paquete *Ceará* levou ante-hontem para:

Parahyba	53:637$170
Natal	10:00 $ 00
Ceará	125: 00$000
Maranhão	570$000

Gabinete Portuguez de Leitura—Depois de amanhã 22 do corrente, pelas 11 horas do dia, devem reunir se em assembléa geral os socios do Gabinete Portuguez de Leitura para cumprimento do disposto no art 420 dos respectivos estatutos.

Os larapios—Estes industriosos, na noite de 18 para 19 do corrente, tentaram invadir o estabelecimento de molhados, sito no predio n. 236 da rua Imperial, na parochia de S. José.

Para o conseguirem, arrancaram o ladrilho da cacimba, onde chegaram á entrar; mas, esbarrando se com a rijeza do alicerce da parede posterior do predio, desistiram da empreza por esse lado, e procuraram entrada pelo telhado; que descobriram em parte, desistindo d'esta nova tentativa ante a dureza das madeiras da coberta e a quasi justaposição dos caibros.

E' bem de ver, em face de tanto trabalho que os *cujos* tiveram, que por alli não havia policia, pois que elles se retiraram em paz.

Club Litterario—Hoje ás 6 e meia horas da tarde, celebrará esta associação a sua sessão de encerramento, no 1º andar do sobrado n. 34 á rua Estreita do Rosario.

Leis inconstitucionaes—Na sessão do Senado, de 1 do corrente, foi lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o requerimento constante do seguinte parecer:

« As commissões de Assembléas Provinciaes e Constituição, reunidas para darem parecer sobre o projecto de lei procedente da Camara

MUTILADO

dos Deputados, pelo qual se revoga a varios artigos da lei de orçamento das provincias de Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte, Espirito-Santo, Ceará, Sergipe, Santa Catharina, não o podem fazer sem que lhes sejam presentes leis cuja revogação se pretende e as relativas de todas as mais provincias do imperio para que as providencias sejam iguaes.

« O art. 20 do Acto Addicional á Constituição do Imperio dispõe:

« Que o presidente da provincia envie á assembléa e governo geraes cópias authenticas de todos os actos legislativos provinciaes, que tiverem sido promulgados, afim de se examinar se offendem a Constituição, os impostos geraes, os direitos de outras provincias ou os tractados; casos unicos em que o poder legislativo geral as podera revogar.

« Ora, as commissões reunidas só foram presentes as leis de orçamento de 23 de maio de 1882 da provincia do Espirito Santo, e as da Bahia, Santa Catharina, Pará, Rio Grande do Sul, Sergipe e Ceará de 1881, já caducas ou revogadas pelas leis do exercicio corrente.

« Portanto faz-se mister, para que as commissões possam desempenhar a tarefa de que foram incumbidas pelo Senado, que o governo faça cumprir a disposição do referido artigo, ou remetta ao Senado, se tem, as copias das leis, para serem devidamente examinadas.— *Silveira Martins.—José Bonifacio. — Silveira Lobo.—Conde de Baependy.—J. A. Correia de Oliveira.* »

O Atlantico—Recebemos hontem o n. 97 desta folha commercial, litteraria e noticiosa, que se publica em Lisboa e cujo summario é este:

« Situação politica: F. L.—Os melhoramentos do Porto: W. Allen.—Noticias locaes—Revista estrangeira: J. Martins—Ultimos telegrammas—Sciencias—Estudos biographicos: Teixeira Bastos—Artes—Exposição de arte ornamental: Felippe Simões—Palcos—Commercio e finanças—Revista commercial e financeira—Informações e telegrammas—Paciencias—Folhetim: Maximiliano de Azevedo. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sob o tempo:

Dia 19 de outubro—Rio de Janeiro, Pojuca, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Goyanna, Itambé, Parahyba, Natal e Fortaleza, tempo bom. Bahia e Mamanguape, nublado.

Banho. — Os banhos constituem um dos meios mais efficazes para manter a saúde, e o saber adoptal os opportunamente é uma das artes mais importantes da hygiene e da medicina.

E' dever de todos lavar de manhã o rosto e as mãos com agua fria no verão, fresca no inverno, afim de limpar a pelle do pó e das excreções.

Ao menos duas vezes na semana fará igualmente bem lavar os pés e outras partes mais occultas do corpo.

A agua quente afrouxa a pelle, enfraquece-a, e não deveremos servir-nos d'ella senão em casos excepcionaes. Os pés devem sempre ser lavados com agua fria no verão e tepida no inverno. As mulheres nos dias criticos do seu tributo mensal farão bem em não fazer esta lavagem.

O banhos podem dividir-se do seguinte modo:

Banhos frios de 0° a 25° Abaixam a nossa temperatura, diminuem a frequencia do pulso e activam o absorvimento. São excitantes se breves, debilitantes se muito prolongados.

Banhos indifferentes ou neutros de 25° a 30.° Não podem servir senão como banhos de asseio.

Banhos quentes de 30° a 40° Elevam a nossa temperatura, acceleram os pulsos e activam a exhalação. São debilitantes se prolongados, e excitantes se brevissimos.

Os banhos mais usados entre nós são os *indifferentes ou neutros*, mas as senhoras os tomam quasi sempre *tepidos ou quentes*, com o que pouco lucra a sua saúde e a sua frescura.

Os banhos quentes podem ter um fim curativo para muitas doenças, mas n'este caso devem ser prescriptos pelo medico. O banho excessivamente quente pode ser bastante perigoso para quem tem um vicio organico do coração ou tendencias ás congestões cerebraes. Um banho de limpeza não deve prolongar se por mais de 20 minutos ou meia hora.

Banho russo, que se chama tambem *turco* e melhor ainda poderia chamar-se *romano*. E' a applicação alternada da sudação e da agua fria, com ou sem *massage* e não deve ser usado senão como methodo curativo e aconselhado por um medico.

Banhos de mar.—As vantagens mais importantes são o baixamento da temperatura cutanea, a excitação da circulação da pelle, a demora da flaccidez senil das carnes, a tonificação dos musculos, o augmento d'appetite, o augmento do somno e da nutricção, o augmento dos globinhos vermelhos do sangue, o melhoramento da chamada constituição lymphatica, a cura da escrophula, o melhoramento ou a cura de algumas nevroses acompanhadas de grande fraqueza. Os damnos são a irritação da pelle, o catarro gastrico com perda do appetite, a irritação do intestino com ou sem diarrhéa, a pletora, as vigilias obstinadas, as febres, um sentimento de dor geral, nevralgias vagas, rheumatismos musculares ou articulares, pioramento das affecções lentes do peito, areias da bexiga, etc.

Estes effeitos diversos e muitas vezes contrarios corresponde ás differentes constituições dos individuos ou ás condições diversas em quaes se acham momentaneamente. A illuminar a pratica lucram estes aphorismos. Nenos casos excepcionaes, nenhum banho de mar ao menino antes do seu desenvolvimento. Dos 2 aos 30 annos o banho marino é quasi sempre util; reforça os debeis e faz fortissimos os fortes. Para as escrofulas o mar é a verdadeira piscina probatica do evangelho. Os meninos, os jovens e os adultos de ambos os sexos devem tanto quanto seja possivel nadar ou mover se muito durante o banho. O banho breve e fresco é excitante, o banho longo e tepido é deprimente.

Symptoma seguro d'uma especial intolerancia para a agua marina são a perda do appetite, a vigilia obstinada, a diarrhea, o máo humor permanente, a repugnancia invencivel e o notavel emmagrecimento. Vinte banhos podem bastar para uma cura hygienica, cem pedem ser poucos para um escrofuloso.

As mulheres não tenham medo de molhar os cabellos com agua salgada. A abstenção dos banhos de mar nos *dias criticos* não é de rigor. As mulheres sãs, jovens e corajosas não sentem algum damno tomando-os. Nos primeiros mezes da gravidez, quando nunca houve abortos ou partos prematuros, podem tomar alguns banhos de mar, comtanto que sejam curtos ou temperantes. Durante a amamentação alguns banhos breves e temperantes não podem prejudicar.

Nas pessoas de pelle muito delicada é utilissimo lavar o corpo com uma esponja ensopada d'agua doce, depois de ter feito o banho de mar. Os banhos d'agua de mar tomados assim com agua doce fazem habituar pouco a pouco a pelle delicada ao banho marino.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Derwent*:

J. Barradas de Carvalho, Thomaz Antonio Espiuca.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Erasso Moses, Edmund Vansboys, Antonio Feliciano da Silva, V. J. Baptista, Luna Ganganel, João Rocha da Costa e sua familia, João Francisco de Oliveira, João de Paula Galvão, José Alves da Cruz, Antonio F. da Costa Ribeiro, Joaquim José Leituga, major A. de Abreu e seu irmão e 1 criado, José Luiz da Costa Ribeiro.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem Fiuza, de cerveja e velas stearinas; ás 11 horas, a rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas, miudezas, joias, etc., espolios de subditos italianos, e ao meio dia, de fazendas avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 69, da armação e mais utensis da taverna ahi existente.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 63, do predio deste numero.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Gomes Viegas; ás 7 1/2 horas, [illegible] de D. Joaquina Emilia de Barros Costa, 8 as horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista; por alma de D. Helena Rosa Teixeira Marques.

Amanhã: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Rosa Teixeira Marques; ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de Laurentino Antonio de Brito; ás 7 horas da manhã, na capella de João de Barros, por alma de D. Anna Candida de Loureiro; ás 6 horas, na igreja de N. S. do Terço, por alma de D. Anna Candida Loureiro.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 64 rezes, para o consumo do dia 20 de outubro.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente amanhã, 21 do corrente.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Aos 200:000$000.—A loteria de Nictheroy corre impreterivelmente amanhã. O restos dos bilhetes acham-se á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Loteria da provincia—Amanhã, 21 do corrente, será extrahida a loteria 266ª, em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José.—Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 19 as carnes de 51½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 3,316 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 280 réis. Entraram tambem 35 cargas de farinha e 34 de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 229, entraram 4, sahiram 8, existem 223; a saber: nacionaes 196, mulheres 11, estrangeiros 3, escravos 13.—Total 223.

Arraçoados 195, sendo: — Bons 190, doentes 5

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Maria, escrava de José de Arruda, Lourença Maria Diniz, Luzia, escrava de Manoel José Teixeira de Miranda.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de outubro:

Cecilia, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Pedro José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Asylo de Mendicidade; hemeplegia.

Antonio de Siqueira, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro. Parahyba, Asylo de Mendicidade; dyarrhéa.

Antonio Joaquim de Albuquerque, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Um recemnascido, Boa-Vista.

Anna Alexandrina, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa Vista; espinha no rosto.

Joaquim José Soares, branco, Rio Grande do Norte, 45 annos, casado, Boa-Vista; interocolite.

Francisco Alves Monteiro, branco, Alagoas, 39 annos, casado, Hospital Pedro II: bexigas.

Gabriel, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, Hospital Pedro II; bexigas.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Hospital Pedro II; lesão de orgão interno.

Helena, preta, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; bronchite.

Joaquina da Conceição, Souto, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; febre typhica.

Francisca Thereza do Rego, branco, Ceará, 38 annos, casada, Afogados; nitro peritonite.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 19 DE OUTUBRO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão José Franklin

Acção de soldada

Autor Joaquim Lourenço de Almeida, réo Antonio Francisco Corga.—Condemnado o réo.

Acção ordinaria

Autor Zeferino Carneiro de Almeida, réo Fabricio da Costa Muniz.—Despresados os embargos e julgada diserta e não seguida a appellação.

Execuções de sentença

Exequentes Antonio Rodrigues de Souza & C., executado Narciso Augusto dos Santos, embargante 3º Manoel dos Santos Villaça.—Recebido os embargos, passe se mandado a favor do embargante 3º se prestar fiança.

Exequente José Francisco da Silva, executado Cosme José dos Santos Callado.

Exequente Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, executados Firmino Antonio Rodrigues e outros.—Adjudicado ao exequente o bem penhorado, visto não ter lançador.

Exequentes Antonio Maria Marques Ferreira, executado Manoel Gonçalves Pereira Lima, testamenteiro de D. Candida Maria da Silva Lima, embargante 3º José Gonçalves Pereira.—Recebidos os embargos, passe mandado de manutenção em favor do embargante se prestar fiança.

Exequente Ignacio Barroca de Mello, executado a viuva e herdeiros de José Henriques da Silva.—Julgados provados os artigos de habilitação de fl. e fl.

Exequente Guimarães Rocha & C., executado Antonio Francisco dos Santos.—Deferida a petição de fls. 11 dos exequentes.

Exequente English Bank, executado Manoel José da Costa Pereira e outro.—Respondido o aggravo.

Fallencia

Fallido Joaquim Monteiro da Cruz Junior.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. [illegible], de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 60, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Dias dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 3, 1.º andar.

Dr. [illegible] ... rua Nova n. 53 ... entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Mencer de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Grande loteria do Nitheroy

Corre impreterivelmente no dia 21 do corrente; o resto de bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeira de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

VII

A CONFISSÃO DO AUTOR

O Sr. Carvalho attribuia a si mesmo o que eu não era capaz de attribuir-lhe: a paternidade da *idéa* posta em pratica por Alfredo contra João Luiz de Paula. Eis a confissão que li, com a maxima surpreza, em seu artigo de quarta-feira:

« A contumacia de João Luiz de Paula em não querer retirar-se da sociedade... obrigou os socios Alfredo Antonio Fernandes e Basilio Lopes Pereira a intentarem acção de dissolução da mesma sociedade.

« *Não me agradou o alvitre tomado*, pois desde logo cogitei nas muitas inconveniencias e prejuizos resultantes de uma demanda...

« Desde então *procurei* um meio que com mais promptidão e vantagem para todos (!) fizesse *acabar a luta entre os socios* e assim impedir os desastrosos effeitos da acção intentada.

« Nada mais facil me occorreu do que, no meio da divergencia dos socios, pedir o arrendamento do predio... »

Alfredo e Basilio tinham procurado o patrocinio de um dos mais distinctos caracteres do nosso fôro, o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho. Este lhes disse, conforme os dictames de sua consciencia: o meio legitimo é a acção de dissolução. Quanto á veracidade dos factos arguidos, isto ficava por conta de seus constituintes; o que lhe competia era indicar lhes *o meio legitimo*. Certamente não havia de dizer-lhes: *aperrêm n'o, dêem-lhe pancada* ou *armem lhe uma cilada*.

Mas o meio indicado pelo homem da lei não agradou ao Sr. Carvalho; uma acção é cousa demorada e dispendiosa e de resultado incerto. Naquelle caso era mais que *incerto*, principalmente depois que o socio Arcediago foi dar em juizo, debaixo de juramento, as mais minuciosas informações.

Emquanto o Sr. Dr. Tolentino de Carvalho proseguia na acção de dissolução, obtinha se, sem o seu conselho e sem a sua sciencia, um contrato de arrendamento para Alfredo e Basilio, mas *em nome do Sr. Carvalho*. E era preciso que fosse em nome de um terceiro; porque, do contrario, a lembrança não passaria de uma inepcia.

De que serviria apresentarem se Alfredo e Basilio munidos de um contrato de arrendamento? Iriam despejar a si mesmos? Iriam despejar a sociedade, de que elles mesmos faziam parte? Quando Paula fosse para a rua, ia *agarrado* com os outros; quando a sociedade se afundasse no abysmo de uma fallencia, lá iam todos de *trambulhão*.

E não era bastante que se fizesse o contrato em nome de um terceiro; era ainda necessario que os socios Paula e Arcediago Lucena o ignorassem, para que fosse possivel surprendel-os.

O *meio*, cuja paternidade o Sr. Carvalho attribue a si, não consistia simplesmente em obter se um arrendamento. Era preciso alguma cousa mais, para conseguir se a dissolução da sociedade, sem offerecer-se a Paula cousa que compensasse o sacrificio que elle tinha feito, dispondo de um outro estabelecimento, e de outros bens que possuia, para, a convite e instancias de Duarte, ir associar-se com o seu sobrinho. Era preciso que Paula ignorasse esse contrato de arrendamento, que o ignorasse Lucena, e até que o ignorasse o Sr. Dr. Tolentino de Carvalho; que, de outro modo, não interviria, como interveio, na dissolução amigavel.

Obtido, em nome de terceiro, e com ignorancia de Paula, o arrendamento, propoz Alfredo, a pretexto de estar doente e ter de retirar-se para o Ceará, dissolver se a sociedade, ficando Paula com o estabelecimento, e pagando em dinheiro o capital e lucro dos outros socios. Uma das clausulas expressamente declaradas no contrato de dissolução foi que os socios, que se retiravam, não pretenderiam em tempo algum o arrendamento da casa.

Foi esse o meio lembrado para Alfredo [acompanhado de Basilio] *despegar-se* de Paula [acompanhado de Arcediago Lucena], despejal-o depois, e ir occupar a mesma casa! Não duvido que fosse o meio *mais commodo e mais facil*; mas a lei o repelle, e não consente que elle produsa os desejados effeitos.

No seu artigo de quarta-feira diz ainda o Sr. Carvalho: « cumprindo notar que João Luiz de Paula por si e por amigos seus tambem pretendeu arrendal-a. » Tambem nisso foi mal informado o Sr. Carvalho; o que Paula pretendeu, é o que consta de sua carta dirigida ao honrado commerciante Antonio Ferreira dos Santos, e por este respondida affirmativamente, como se vê no *Diario* de hoje [onde o seu nome vem duas vezes errado.] Foi esta a pergunta feita ao Sr. Santos:

« Outro sim, se V. S. entendeu-se com o Sr. Alfredo Alves Martins, antes de dissolvida a sociedade Alfredo, Paula & C. sobre a conveniencia de não fazer qualquer contracto de arrendamento em prejuizo de algum dos socios, respondendo o mesmo Martins que garantia a casa ao socio que continuasse no estabelecimento. »

Era isto o que Paula desejava. De que lhe serviria um contracto de arrendamento, antes de dissolvida a sociedade, se não pretendia dizer (nem tal cousa lhe passou pela idéa, porque se passasse, elle não seria illudido): *eu sou doente, quero retirar me, dê me o meu capital e lucros, obrigo-me a nunca pretender a casa, etc ?*

Finalmente [por hoje] responderei a estas palavras do Sr. Carvalho:

« A despeito porém da escriptura de arrendamento, Paula e Lucena recusaram-se a despejar amigavelmente, declarando que recusariam a acção de despejo *e que sabiam o meio de delongar a questão durante os cinco annos que pelo arrendamento me foram concedidos!* »

Bastam quatro palavras, para esmagar essa maligna informação, que deram ao Sr. Carvalho. Elle que pergunte a qualquer juiz, a qualquer advogado, a qualquer solicitador, a qualquer official de justiça, a qualquer homem que tenha tido uma demanda, se quem quer *delongar* uma questão, deixa de embargar primeiramente uma sentença, appellando desde logo. A sentença ha pouco proferida na causa de despejo foi logo appellada.

Não, o Sr. Carvalho *não* precisa de perguntar a ninguem. Quando [antes de sahir o meu primeiro artigo] um illustre commerciante e outras pessoas defendiam o Sr. Carvalho, dizendo: « elle não conhece o alcance do que estão fazendo *em seu nome*, o que é preciso informal-o, » eu respondi: « isto não; conheço-o ha muitos annos, desde que fomos estudantes no Collegio das Artes; é mais intelligente do que eu. » Estava presente o procurador contrario.

No dia, em que sahiu o meu primeiro artigo, eu disse a um amigo do Sr. Carvalho: « Sempre fiz delle o mais elevado conceito: apenas noto demasiada condescendencia. Como consente que abusem tanto de seu nome? Pois o *protector* submetter se a um capricho de seu *protegido*! Dizer aos seus amigos e freguezes: *Alfredo não quer, nada posso fazer!* Se o arrendamento está feito *em seu nome*, quem o obriga a representar o papel de perseguidor, e de connivente em um artificio? »

Mas o Sr. Carvalho veio dizer pela imprensa: *a lembrança foi minha!*

Paciencia!....

18 de outubro, 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

COMMERCIO

Praça do Recife 19 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$450 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, no dia 17 do corrente.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos, posto a bordo,

Café do Rio de Janeiro, 4$200 por 15 kilos, em 17 do corrente.

Dito de dito, 4$240 por 15 kilos, em 18 do corrente.

Farinha de mandioca de Acarahu, 5$600 por sacco, em 17 do corrente.

Dita de dita, de Porto Alegre, a chegar, 5$600 por sacco, em 17 do corrente.

Cambio sobre Paris, á vista, 460 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 570 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 20 3/4 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Foi communicado á junta dos corretores a transferencia por venda de acções da companhia de Beberibe ao preço de 77$ cada uma.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

Alfandega—De 2 a 18		604:619$729
« De 19		61:375$191
		665.994$920
Recebedoria Geral—De 2 a 18		46:449,912
« « De 19		3:222,208
		49.672$120
Consulado Provincial—De 2 a 18		28:758$?81
« « De 19		682,872
		29:441$653
Recife Drainage—De 2 a 18		3:505$786
« « De 19		238$974
		3:744$760

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Café 2 2 saccos a Domingos Cruz & C., 100 a Soares do Amaral & C, 63 a Pinto & Baptista.

Massas italianas 200 caixas a Baltar Irmão & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C.

Pluma de algodão 50 fardos a Amorim Irmãos & C., 25 a Narciso Motta & C.

Toucinho 10 jacaes a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Tentadora

Na luz de teu olhar parece que me vejo,
— espelho de minh'alma a reflectir-me a vida—
até descubro n'elle a sombra do desejo
que o peito me devora, á mente enfebrecida.

Entrego me á illusão da luz que reflectida
o meu olhar fascina, e n'este bello ensejo
eu goso este prazer que tem um doce beijo,
— um fugitivo beijo de bocca enrubecida.

Tão bella que tú és! teu corpo pequenino
a graça desposou, é quasi que divino,
na grande inspiração da fórma seductora.

Eu sinto que se exalta o coração no peito
de dôr, de commoção,—n'um extaze perfeito,
na luta d'este amor, sublime tentadora!

Recife, 18 de outubro de 1882.

J. Duarte Filho.

Attenção

Para ás 7 horas da tarde do dia 24 de corrente convida-se ao muito respeitavel corpo eleitoral do 2º districto, assim como aos amigos do distincto tribuno Dr. José Mariano, á comparecerem á casa da residencia do Sr. alferes Feliciano de Lyra, sita á rua da Imperatriz, esquina da rua Sete de setembro, para tratar se da recepção d'aquelle illustre democrata.

Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do *Xarope de Jaramacarú composto do Dr. Carlos Bittencourt*, sempre com feliz resultado nas bronchites, catarrhos pulmonares agudos chronicos, nos coqueluches e em todas as molestias dos orgãos respiratorios; pelo que faço o presente.

Recife, 30 de setembro de 1882.

Dr. *Homem de Carvalho.*

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W.^m RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Vapor inglez *Derwent*, entrado dos portos da Europa em 19 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Alpiste 5 saccos á ordem. Amostras 44 volumes a diversos. Armas 6 caixas á ordem. Arroz 50 saccos á ordem.

Cebolas 20 caixas a Ribeiro Silva & Irmão, 20 a Domingos A. Matheus, 20 a José B. de Carvalho. Chapéus 2 caixas á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a D. P. Wild. Cal 50 barris a Guimarães & Valente, 25 a Lopes & Araujo, 25 a Ferreira Cascão & Filhos.

Charutos 1 caixa a Bourgard & C. Conservas 10 caixas a Domingos F. da Silva & C., 3 á ordem. Calçados 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Estopa 40 fardos á ordem. Encerado 1 caixa a Vianna Castro & C.

Farellos 300 saccos a Baltar, Irmãos & C. Ferragens 7 volumes a Oliveira, Bastos & C., 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Otto Bohres, Successor, 2 a Vianna Castro, 1 a José T. Leite Bastos. Fructas 10 caixas a Ferreira Rocha & C., 15 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a J. F. Alves Pacheco, 21 a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Domingos Alves Matheus, 4 a Manoel José da Cunha Porto.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Livros 1 volume a W. A. Cardet.

Mercadorias 27 volumes á ordem, 5 a Britto Machado, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio D. C. Vianna, 2 a D. P. Wild, 5 a J. de Aquino Fonseca, 1 a A. Fernandes & C., 1 a Reed Brown & C., 1 a E. A. Fenton, 1 a Parente Vianna & C. Meias 2 caixas a Bernet & C, 2 a D. P. Wild.

Papel 1 caixa á ordem. Presuntos 5 caixas a Carvalho & C. Passas 3 caixas a M. J. Carlos Cardozo. Palitos 18 caixas a Silva Guimarães & C.

Queijos 21 caixas a Francisco G. de Araujo, 16 a ordem.

Sanguesugas 3 caixas a H. Nuesch & C. Sapatos 1 caixa a Netto Campos & C., 1 a Oliveira Bastos & C, 1 a Manoel F. Barboza Junior, 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Tecidos diversos 116 volumes a Cramer Frey & C, 67 a Bernet & C, 51 a Luiz Antonio Siqueira, 23 a Rodrigues Lima & C., 14 a Gonçalves Irmão & C., 15 a Olinto Jardim & C, 31 a Mosbaud, Metler & C., 13 a H. Burle & C., 10 a Machado & Pereira, [illegible] a A. Vieira & C., 7 a José da Silva Rodrigues & C., 7 a [illegible] & C., 7 a [illegible] & C., 3 aos [illegible], 1 a [illegible], 4 á ordem, 2 a Albino Amorim & C., [illegible] Alves de Britto & C., 1 a Agostinho Bastos & C., 1 a Severino & Irmão.

Restaurant Amazonas

Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.

Variado e abundante menu.

Vinhos diversos e a contento.

Aberto sempre até 2 horas da manhã.

Rua Duque de Caxias n. 10

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Balanças Fairbanks

A seguinte traducção de uma carta que os Srs. Fairbanks receberam do seu agente na Russia, I. Block, em Moscow e S. Petersburg, será de interesse para todos os negociantes:

Companhia geral dos caminhos de ferro da Russia, linha Nicolai. Escriptorio do director, de maio 1879.

Srs. Fairbanks & C.—Tomo a liberdade de informal-os que a nossa linha possue muitas balanças Fairbanks, algumas desde 1857, e o resto desde 1862 em uso constante. Muitas d'ellas estão expostas ao ar livre durante o anno inteiro, sem protecção alguma contra o máo tempo.

Todas estas balanças, sem excepção, tem dado plena satisfação, e segundo as opiniões dos chefes das estações, excedem em certeza, facilidade em pesar cargas pesadas e sobre tudo em solidez todos os outros systemas de balanças.

Tendo uma experiencia de 22 annos com as balanças Fairbanks o escriptorio do superintendente da linha pode recommendal-as sem hesitar como adaptadas especialmente ao uso de estradas de ferro.

(Assignados)—Kowig, director da linha de ferro Nicolai, engenheiro e conselheiro effectivo de estado.

NOTA —A estrada de ferro Nicolai é a mais velha da Russia e foi construida pelo Imperador Nicoláo como grande caminho estrategico entre Moscow e S. Petersbugo. Tem mais de 400 milhas de extenção.

Evening Post

190 -Agua florida de Murray e Lamman.—A' vinte annos á esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne*. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxagoamento da bocca, ella igualmente neutraliza e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, amelhorando a condicção e estado dos dentes e gengivas.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

Edital n. 552

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino em Barreiros, de 2ª entrancia, vaga pela remoção do professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O secretario.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima da freguezia de S. José relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art.

Velas stearinas 10 caixas á ordem. Vidros 2 caixas á ordem. Vinho 13 barris a Mendes Lima & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de outubro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jessie G.*, carregaram:

Para os Estados Unidos, Julio & Irmão 500 saccos com 37.500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Isolina*, carregaram:

Para New-York, S Brothers & C. 800 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Havre, J. C. Vasconcellos 1 barril com 45 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Pensamento*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C 238 couros espichados com 1,666 kilos; M. S. Araujo 56 couros salgados com 600 kilos.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Acacia*, carregaram:

Para Uruguayana, Martins Cordeiro & C. 400 barricas com 48 640 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 630 ditas com 64,846 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 110 saccos farinha de mandioca.

Para Granja, B. Gomes & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton com escalas—17 dias, vapor inglez *Derwent*, de 1 615 toneladas, equipagem 56 commandante C H Hau-lip, carga varios generos; Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Mariner*, de 917 toneladas, equipagem 27, commandante J. C. Jones, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo com escalas—Vapor inglez *Derwent*, commandante C H. Hauslip, carga varios generos.

Havre por Lisboa—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* commandante Leguen, carga varios generos.

Bahia—Lugar inglez *Spark*, capitão Edward Norris, carga bacalhão.

Portos do sul—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante F. da Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Orenoque	do sul	hoje
Glensannox	de Baltimore	a 22
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 22
Bahia	do norte	a 23
Santo Domingo	da Europa	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Zelande	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 3 de novem.
Gironde	da Europa	a 4
Iberia	do Pacifico	a 4
[illegible]	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
[illegible]	da Europa	a 16
[illegible]	do sul	[illegible]
[illegible]	do sul	[illegible]
[illegible]	do sul	[illegible]

MUTILADO

53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente á cobrança.

Recife, 14 de outubro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de S. José que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Travessa do Raposo n. 29. Caetana Maria da Conceição Raposo	17$280
Imperial n. 139. A mesma	21$600
Vital de Negreiros n. 24. Caetano de Carvalho Raposo	46$800
Largo do Mercado n. 13. O mesmo	27$000
Imperial n. 324. Candida Cavalcante de Albuquerque Varejão	17$280
Dias Cardoso n. 8. Candida Izabel dos Santos Alves	21$600
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	65$880
Santa Cecilia n. 8. Capella do Arco da Conceição	17$280
Travessa do Caldereiro n. 8. Carlos Frederico Barbosa	12$960
Coronel Suassuna n. 99. O mesmo	15$120
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	37$8 0
Dita n. 89. A mesma	12$960
24 de Maio n. 54. A mesma	40$770
Dita n. 56. A mesma	35$370
Imperial n. 221 B. Chrispiniano Marques Nogueira	6$480
Dita n. 261 E. O mesmo	6$480
Dias Cardoso n. 4. Christovão Guilherme Brekenfield	43$200
Fr. Henrique n. 6. Clementino de Farias Tavares e outro	14$850
Nova de Santa Rita n. 45. Constança Conceliana P. de Mendonça	13$500
Travessa do Lima n. 9. Constantina Jacintha da Motta	12$960
Dita n. 1. A mesma	21$000
D	
Dias Cardoso n. 8. Decio de Aquino Fonseca	24$570
Travessa da praia do Forte n. 18. Delphina Custodia	10$800
Domingos Theotonio n. 50. Deodato Pinto dos Santos	19$170
Becco da travessa de Freitas n. 2. Diogo Antonio do Rego	6$480
Dita n. 4. O mesmo	6$480
Marquez do Herval n. 155 Dionizio Gonçalves Maia	24$570
Marcilio Dias n. 133. Dionizio Hilario Lopes	75$600
Santa Rita n. 11. Domingos Antunes Villaça	21$600
Travessa dos Copiares n. 4. O mesmo	12$960
Coronel Suassuna n. 146. O mesmo	90$000
2ª travessa de Domingos Villaça n 2. O mesmo	6$480
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Dita n. 6. O mesmo	12$690
Travessa de S. José n. 39. Domingos Bernardino da Cunha	10$800
E	
Via Ferrea n. 1. Eleuterio Ferreira da Silva	5$400
Marquez d Herval n. 142 Emilia Carolina de Castro Ma eira	24$570
Travessa do Muniz n. 12. Engracio Ribeiro de Mello	3$780
Dita n. 14. O mesmo	3$780
Dita n. 16. O mesmo	3$780
Travessa do Valle n. 12. Euthalia da Silva Valle	10$800
Dita n. 14. A mesma	10$800
Dita n 16. A mesma	10$800
Dita n. 18. A mesma	10$800
Imperial n. 295 B. Euthalia Rodrigues da Silva Valle	10$800
Santa Cecilia n. 15. Evaristo Hilario de Carvalho	10$800
S. João n. 63 H. Evaristo Rodrigues Vianna	10$800
Travessa do Valle n. 18 A. Euthalia da Silva Valle	5$400
Marquez do Herval n. 245 A. Evaristo Mendes da Silva Azevedo	17$280
Via-ferrea n 4 I. Esteves de tal	5$400
F	
Imperial n. 73. Faustina Thereza Leite	8$640
Domingos Theotonio n. 43. Feliciana Maria Olympia	43$200
Imperial n. 250. Felicidade Perpetua Maria da Conceição	15$120
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas	27$000
Imperial n. 284. Firmino Antonio Rodrigues	16$200
Becco Azul n. 32. Firmino Santiago de Vasconcellos	8$640
Marcilio Dias n. 109. Fernando José Correia	29$970
Travessa do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva	12$960
Imperial n. 118. Francisca Maria da Penha	10$800
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 25. Francisca Nery da Fonseca Banks	12$960
Dita n. 27. A mesma	12$960
Imperial n. 259. Francisco Alves Aleixo	18$000
Nova de Santa Rita n. 52. Antonio Muniz de Miranda	19$440
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 21. Francisco de Assis da Fonseca Banks	12$960
Dita n 23. O mesmo	12$960
Pescadores n. 16. Francisco Augusto da Costa e outra	19$440
Lomas Valentinas n. 60. Francisco Boaventura da Luz Loureiro	32$400
Travessa de S. José n. 3. Francisco Botelho pe Mendonça	8$505
Cadeia Nova n. 27 A Francisco José de Abreu Guimarães	25$920
Marquez do Herval n. 106. O mesmo	27$000
Santa Rita n. 95. Francisco José de Barros Cordeiro	1$620
Luiz de Mendonça n. 30. Francisco José de Campos	12$960
Imperial n. 256. Francisco José de Carvalho	4$320
Dita n. 316. Francisco Muniz da Costa	7$560
Dita n. 318. O mesmo	6$480
Santa Rita n. 51. Francisco José Vianna	15$120
Dita n 7. O mesmo	17$010
Dita n. 9. O mesmo	19$440
Nova de Santa Rita n. 2. O mesmo	10$800
Santa Cecilia n. 23. O mesmo	21$600
Travessa do Caldereiro n. 3. O mesmo	10$800
Dita n. 5 O mesmo	10$800
Dias Cardoso n. 62. O mesmo	10$800
Marquez do Herval n. 64. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	37$610
Cadeia Nova n. 25. O mesmo	10$800

(*Continúa*).

Juizo dos feitos da afzenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

GRAÇA

Casa terrea á rua do Coronel Apolonio, com 4 metros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal com diversos arvoredos e cacimba, em máo estado, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Luiz Pires.

Casa terrea, á estrada real da Torre n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha interna, construida de pedra e cal, avaliada em 800$000, pertencente a André de Abreu Porto.

SANT'ANNA

Um terreno no lugar de Sant'Anna de dentro consistente em baixa de capim, limita ao norte com o terreno de Silverio Anizio Machado da Paz e ao sul com o de Estanisláo Augusto Machado da Paz, tendo daquelle lado uma cajazeira e deste um pé de mulungú que servem de limites, medindo de largura 95 metros e de comprimento 330 até o riacho, avaliado em 60$000, pertencente a Joaquim Ignacio da Costa.

AFOGADOS

Casa terrea no lugar denominado Paul do Barro n. 138, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 4 quartos, 2 salas, cosinha interna sitio e arvoredos, em perfeito estado de conservação, medindo 7 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Antonio José do Carmo.

BARRO

Casa n. 177 com porta e janella de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e 1 telheiro com quintal, avaliada em 95$000

N. 179 com porta e janella de frente, 2 metros e 80 centimetros de largura, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal, avaliada em 50$000.

N. 181 com porta e janella, 2 metros e 80 centimetros de largura, 19 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 50$000.

N. 183 porta e janella com 3 metros e 30 centimetros de largura, 9 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 60$000

N. 185 com porta e janella, 3 metros e 30 centimetros de largura, 9 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 60$000.

N. 191 com porta e janella, 3 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 50$000.

N 193 com 2 portas de frente, 2 metros e 70 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal, avaliada em 50$000

N. 195 com porta e janella, 3 metros e 10 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 60$000.

N 195 A com porta e janella, 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 95$000

N. 197 com porta e janella, 4 metros e 90 centimetros de largura, 11 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 100$000, todas edificadas em terreno foreiro, precisando de concertos, pertencentes a Bernardo José da Costa.

TIGIPIO'

Casa n. 86, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto cosinha fóra, quintal, avaliada em 120$000.

Dita com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos, por 80$000 visto como já se fez em ambas o abate da lei, pertencentes a Manoel Ferreira da Costa.

ALUGUEIS

Boa-Vista

Casa terrea á rua da Ponte Velha n. 13 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

Ponte de Uchôa

Casa terrea n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado quintal e cacimba, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a Manoel Francisco de Moura

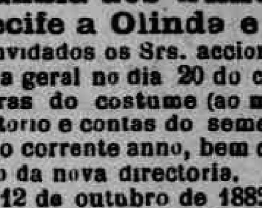
Moveis

Uma armação de madeira de pinho, pintada, existente na taverna n. 50 em Apipucos, encaixilhada e balcão, avaliada em 50$000, pertencente a Bernardo José Paes.

Uma burra de ferro avaliada em 200$000.

Uma carteira de amarello para escriptorio, avaliada em 40$000, pertencentes a Almeida & Machado.

DECLARAÇÕES



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para, em assembléa geral no dia 20 do corrente, no lugar e horas do costume (ao meio dia) ouvir ler o relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, bem como tractar-se da eleição da nova directoria.

Recife, 12 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia se convida ao Sr. Avelino de tal, do engenho Cachoeira em Pedras de Fogo, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do Asylo de Mendicidade o preto Gregorio, de 22 annos de idade, que tendo sido remettido como mendigo pelo Dr. chefe de policia desde o dia 7 do corrente, declarou depois ser pertencente ao mesmo Sr., o qual deverá pagar a importancia de seu tractamento naquelle estabelecimento, sob pena de ser-lhe cobrado judicialmente e posto o referido preto a disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente e pelo que preceitua a primeira parte do art. 12 dos additivos aos estatutos, convido aos senhores associados a reunirem se em sessão de assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente. Por essa occasião será lido o recurso de pretenção indeferida.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Zeferino Pinto,
Secretario da assembléa geral.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convida ao Sr. Luiz Manoel Peixoto, do engenho Varzadas, em Limoeiro, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do hospital Pedro II, á cargo da mesma Santa Casa, o preto Dionizio, que se tendo recolhido ao dito hospital como livre, no dia 7 de setembro ultimo, declarou depois ser pertencente ao mesmo senhor, o qual deverá pagar as despezas feitas com o seu curativo naquelle estabelecimento, á razão de 1,500 por dia, sob pena de ser-lhe cobrada judicialmente, e posto o referido preto á disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono, visto achar-se elle completamente restabelecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1882.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de outubro de 1882.—Pelo presente edital, convido ao Sr. engenheiro Lycurgo José de Mello a vir pessoalmente receber nesta secretaria os seus diplomas de bacharel em sciencias physicas e de engenheiro geographo,

Servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico que nesta repartição se aceitam propostas em carta fechada, no dia 26 do corrente, para o fornecimento de uma balança decimal para pesar 3,000 kilos, e de duas ditas para pesar até 2,500 kilos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Consulado Provincial

Para sciencia de quem interessar possa se faz publico que em virtude do novo despacho do Sr. Dr. administrador do Consulado, de hontem, serão no dia 24 do corrente (terça feira) levadas á praça na porta do mesmo Consulado, ao meio dia em ponto, nove bahus com charutos de differentes marcas e qualidades, que foram apprehendidos como contrabando, depois de retirados de bórdo do vapor *Pernambuco*, entrado do sul em 2 de junho ultimo.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.° do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 56	7$440
Dita n. 13	3$080
Dita n. 31	18$380
Dita n. 41	2$640
Dita n. 51	13$200
Bom Jesus n. 6	4$360
Dita n. 15	2$640
Commercio n. 30	4$510
Dita n. 44	2$640
Largo do Corpo Santo n. 27	16$060
Becco do Abreu n. 6	7$300
Rua do Vigario Tenorio n. 22	2$640
Dita n. 21	2$640
Dita n. 25	2$640
Moeda n. 13	1$100
Dita n. 15	2$640
Tuyuty n. 13	2$640
Domingos José Martins n. 88	3$960
Dita n. 102	11$320
Dita n. 112	14$740
Dita n. 140	14$740
Rua dos Mascates n. 2	2$380
Travessa do antigo Porto n. 8	31$780
Rua da Restauração n. 4	19$360
Dita n 58	2$640
Pharol n. 32	2$640
Dita n. 56	14$740
S. Jorge n. 56	25$740
Dita n. 120	21$620
Dita n. 59	3$960
Dita n. 69	4$620
Dita n 81	12$320
Dita n. 107	19$360
Guararapes n. 51	31$240
Travessa do Occidente n. 10	2$640
Dita da praça de Pedro I n. 9	16$9[illegible]0
Caes do Apollo n. 59	550
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 14	1$320
Dita n. 16	4$400
Dita n. 48	3$960
Dita n. 51	2$640
Dita n. 23	7$240
Dita n. 39	3$960
Dita n. 71	5$160
Dita n. 73	3$960
Caes 22 de Novembro n 38	2$640
Praça de Pedro II n. 2	3$960
Dita n. 1	18$810
Rua 1° de Março n. 13	4$590
Dita n. 15	2$640
Dita n. 21	2$640
Duque de Caxias n. 26	3$960
Dita n. 58	16$840
Dita n. 60	2$640
Dita n. 41	5$2[illegible]0
Dita n. 75	2$640
Cabugá n. 12	3$080
Larangeiras n. 17	6$380
Dita n 31	5$720
Largo do Paraizo n. 17	3$580
Dito n. 25	7$810
Rua Larga do Rosario n. 10	4$620
Dita n. 18	3$960
Dita n. 24	2$640
Estreita do Rosario n. 8	5$280
Dita n. 24	20$680
Dita n. 30	7$040
Dita n. 1	20$020
Dita n. 31	6$820
S. Francisco n. 50	1$100
João do Rego n. 38	14$960
Ilha do Carvalho n. 7	2$640
Dita n 29	5$280
Roda n. 48	1$980
Dita n. 17	14$960
Patos n. 6	2$640
Dita n. 16	5$780
Travessa dos Expostos n. 20	6$880
Dita da Matriz n. 4	5$720
Dita das Flores n. 15	19$1[illegible]0
Largo do Carmo n. 25	5$280
Travessa do Carmo n. 12	5$280
Dita n. 18	2$640
Travessa da Bomba n. 8	2$64
Rua do Livramento n. 26	2$640
Visconde de Inhaúma n. 12	39$310
Dita n. 22	12$840
Pedro Affonso n. 1	2$640
Dita n. 33	14$740
Dita n. 55	3$080
Marcilio Dias n. 8	41$000
Dita n. 10	6$220
Dita n. 22	3$960
Dita n. 3	5$280
Dita n. 11	1$120
Dita n. 83	3$ 80
Travessa de S. Pedro n. 4	3$960
Largo de S. Pedro n. 2	4$620
Rua da Viração n. 17	2$640
Lomas Valentinas n. 10	5$280
Dita n. 38	3$960
Coronel Suassuna n. 72	5$280
Dita n. 80	10$180
Dita n. 17	51$570
Santa Thereza n. 32	3$960
Vinte e quatro de Maio n. 3	3$960
Travessa da Concordia n. 15	11$500
Rua da Palma n. 43	2$640
Marquez do Herval n. 33	2$6 0
Cadeia Nova n. 3	6$480
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 110	3$960
Dita n. 123	18$040
Dita n. 129	25$740
Lomas Valentinas n. 88	4$620
Coronel Suassuna n. 152	3$960
Dita n. 214	2$640
Dita n. 282	2$640
Dita n. 125	3$960
Palma n. 84	23$930
Marquez do Herval n. 74	5$600
Dita n. 175	3$960
Dita n. 217	22$000
Dita n. 219	3$960
Dita n. 225	3$960
Dias Cardoso n. 54	3$960
Passo da Patria n. 6	2$640
Dita n. 10	1$820
Padre Nobrega n. 62	2$640
Dita n. 19	2$640
Dita n. 43	23$640
Dita n. 59	14$740
Vidal de Negreiros n. 10	2$640
Dita n. 16	32$340
Dita n. 18	5$280
Dita n. 116	5$060
Dita n. 145	2$970
Travessa do Prata n. 18	5$280
Dita n. 1	14$960
Rua da Assumpção n. 10	9$640
Domingos Theotonio n. 3	17$380
Dita n. 5	7$700
Dita n. 1	5$280
Jardim n. 31	7$ 60
Santa Rita n. 26	12$320
Dita n. 29	28$000
Nova de Santa Rita n. 30	2$640
S. José n. 1	2$640
Travessa do Peixoto n. 28	5$280
Dita da Lima n. 3	3$960
Fortaleza das Cinco Pontas	2$640
Mercado Publico	8$560
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 62	1$320
Dita n. 82	25$740
Dita n. 15	1$320
Dita n. 53	2$640
Praça do Conde d'Eu n. 28	1$320
Dita n. 15	1$320
Rua do Tambiá n. 22	14$740
Dita n. 5	15$140
Visconde de Albuquerque n. 28	20$320
Dita n. 50	2$640
Dita n. 130	4$620
Aurora n. 41	1$320
Dita n. 55	9$110
Ponte Velha n. 68	1$320
Praça da Santa Cruz n. 12	2$640
Rua do Riachuelo n. 16 D	1$320
Dita Sete de Setembro n. 4	9$900
Dita n. 12	3$040
Hospicio n. 8	1$870
Gervasio Pires n. 131	3$080
Santa Cruz n. 28	9$900
Dita n. 62	39$160
S. Gonçalo n. 16	27$560
Travessa dos Coelhos n. 1	30$400
Rua do Coronel Lamenha n. 4	1$320
Dita n. 23	3$960
Dita n. 43	27$060
Travessa do Veras n. 11	1$820
Dita n. 15	27$060
Travessa de João Francisco n. 7	18$040
Rua do Leão Coroado n. 8	2$640
Barão de S. Borja n. 12	2$640

Recife, 18 de outubro de 1882.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico que foram archivados os contractos de sociedade e distractos abaixo mencionados e registrada a escriptura antenupcial que adiante segue.

Contractos

De José Lauriano Tavares Cordeiro e Antonio da Silva, sob a firma deste & C. com o capital de 1:200$000 rs. para o commercio de effeitos proprios para fumantes no estabelecimento do Largo do Corpo Santo n. 4.

De Adelino Francisco Netto e José Joaquim Alves Pacheco, sob a firma de Netto & Alves, com o capital de 5:102$108 para o commercio de taverna á rua do Rosario da Boa Vista n. 43.

De Theophilo Foccas Figueiredo de Brito e José Maximiano Cordeiro, sob a firma de Figueiredo & Cordeiro, com o capital de 1:000$ para o commercio de generos de estiva á retalho, á rua de Santa Rita Velha n. 37.

De Alfredo Soares de Azevedo e Manoel da Silva Guimarães, sob a firma de A. Soares & C. com o capital de 2:000$000 para o commercio de padaria á rua de Gervasio Pires n. 45.

De João Martins Viegas e João Valente da Cruz, sob a firma de Martins Viegas & C., com o capital de 13:109$954 para o commercio resultante do fabrico de genebras, licores e xaropes, á rua de João do Rego n. 11.

De Albino Dias da Silva, Antonio Gonçalves dos Santos e um commanditario, sob a firma de Antonio Gonçalves dos Santos & C., com o capital de 5:606$065, sendo o fundo em commandita 3:500$000 para o commercio de generos seccos e molhados, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

De Manoel Martins, e uma commanditaria, com autorisação do seu marido, sob a firma de Manoel Martins & C., com o capital de 7:000$000 sendo o fundo em commandita.... 5:000$000 para o commercio de quinquilharias e armarinho na cidade da Parahyba do Norte.

De João Facundo de Castro Menezes e um commanditario, sob a firma de Castro Menezes & C., com o capital em commandita de 3:000$000 para o commercio de pharmacia á rua de Marcilio Dias n. 139.

De José Lopes de Azevedo e Joaquim Lopes Azevedo Maia sob a firma de Azevedo & Maia, alterando o seu contracto pela retirada do socio Joaquim Fernandes Paquete.

De Antonio Augusto de Lemos e José Moreira Lemos, alterando o contracto da firma Antonio Augusto de Lemos & C., pela retirada do socio Eduardo Alfredo Rabello de Mattos.

De Bernardino José da Silva Maia e Alfredo Alves Martins, sob a firma de Bernardino Maia & C., com o capital de 100:625$701 para o commercio de fazendas e consignações n'esta praça.

De Messias Antonio Pereira e Guilherme Porfirio do Carmo, sob a firma d'aquelle & C., com o capital de 9:000$000 para o commercio de fazendas e miudezas na cidade de Penedo.

De José Cysneiro da Costa Reis e um commanditaria, sob a firma de Cysneiro & C., com o capital e fundo em commandita de 8:000$000 para o gyro de pharmacia sita á rua de Marcilio Dias n. 135.

De Victor Moreira Lopes e Alberto Moreira Lopes, sob a firma de Moreira Lopes Irmãos, com o capital de 80:474$492 para o commercio de fumo nesta praça e na capital do Imperio.

De Sebastião José Bezerra Cavalcante e Flavio José Bezerra Cavalcante, sob a firma de Bezerra Irmãos, com o capital de 76:894$789 para o commercio de consignação de assucar nesta praça.

De Manoel da Costa Moreira, João Roberto dos Santos Junior e um commanditario, sob á firma de Costa Moreira & C., com o capital de 278:659$957, sendo o fundo em commandita 217:471$340 para continuação do commercio de commissões e consignações em Maceió.

De Manoel Martins Lourenço & Sobrinho, com o capital de 8 172$498 para o commercio de molhados, á rua do Gervazio Pires n. 53

Da Companhia Northern Assurance de Londres, a carta Imperial concedendo permissão para restabelecer a agencia desta praça.

Distractos

De Bastos & Rocha, firma de que eram socios Manoel de Souza Rocha e Joaquim Teixeira Bastos, ficando este de posse do activo e responsavel pelo passivo

De Manoel Moreira de Souza e Manoel José da Silva Filgueiras representado por seu testamenteiro, ficando o socio Moreira de posse do estabelecimento e correndo a liquidação por sua conta.

De Rodrigo Carvalho da Cunha e D. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho, viuva do socio commanditario, sob a firma de Rodrigo Carvalho & C., ficando o activo e passivo social a cargo do socio Rodrigo.

De Aurelio dos Santos Coimbra, José Albino de Abreu Cardoso, Adriano Rodrigues da Costa e Manoel de Oliveira Amorim, sob a firma Albino, Amorim & C., correndo a liquidação por conta de Aurelio, José Albino e Amorim.

De Poças, Mendes & C., de cuja firma eram socios José Martins Poças e Antonio Joaquim Mendes, ficando este de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De Lima & C, firma composta de José Soares do Amaral e Jeronymo da Costa Lima, ficando este de posse do activo e retirando-se o outro sem lucro algum.

De Luiz Rodrigues de Almeida, Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, sob a firma de Almeida Duarte & C., ficando de posse do activo os socios Almeida & Theodomiro.

De Moreira Lopes, Sodré & C, de cuja firma eram socios Victor Moreira Lopes, Alberto Moreira Lopes e Candido Alberto Sodré da Motta, ficando a liquidação a cargo da firma Moreira Lopes Irmãos.

Escriptura

Escriptura ante nupcial celebrada entre Antonio José Pereira e D. Maria da Conceição Nunes mediante as seguintes condições:

1.ª A nubente entra para o casal com a quantia de 20:000$000 em dinheiro e não só esta importancia como quaesquer outros bens que adquirir na constancia do matrimonio não se communicarão com os bens do conjuge nem serão sujeitos á dividas deste anteriores ou posteriores ao matrimonio por mais privilegiados que sejam, ainda mesmo as da fazenda nacional.

2.ª Ao nubente caberá a administração dos bens de sua mulher, cujos rendimentos serão applicados aos encargos do matrimonio.

3.ª Dissolvendo se o matrimonio por fallecimento de qualquer dos conjuges sem existencia de filhos delles, passarão os bens da nubente á seus herdeiros legitimos, salvo disposição testamentaria.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de outubro de 1882.

O secretario.
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Estão em praça para serem arrendados por 1 á 3 annos os seguintes predios:

Largo do Paraizo	
1ª loja da travessa n. 28	140$000
2ª dita idem idem	100$000
1° andar idem idem	240$000
S. Gonçalo	
Casa terrea n. 24	300$000
Barão de S. Borja	
Idem n. 3	240$000
Lapa	
Idem n. 11	144$000
Idem n 3	144$000
Amorim	
Idem n. 24	100$000
Idem n. 22	120$000
Encantamento	
2° andar n. 9	200$000
Guia	
Casa terrea n. 27	216$000
Lingueta	
1° andar n. 14	317$000
2° dito idem	240$000
Bom Jesus	
2° andar n. 14	200$000

S. Jorge	
Casa terrea n. 105	228$000
Idem n. 103	237$000
Idem n. 101	240$000
Idem n. 89	300$000
Idem n. 3	82$000
Idem n. 110	200$000
Idem n. 108	200$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104	20[illegible]$000
Idem n. 100	264$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 94	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo desta instituição e de accordo com o que determina o art. 39 dos estatutos, são pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas que estiverem fóra dos casos do § 1° do art. 10, a reunirem se na séde social, domingo 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de serem satisfeitas as disposições do art. 42 e seus paragraphos.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 17 de outubro de 1882.

Antonio Guedes Valente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE OUTUBRO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim Pires C. Albuquerque, Antonio Vicente de Magalhães, Antonio Alves de Mello Silva, Antonio Pinto Guedes de Paiva, Anacleto José de Mattos, Benedicto Pereira Leite, Custodio Rodrigues Neves, Charles Stephenson, Fulgencio Firmino Simões, Felippe (gerente do seguro), Felippe Nery Collaço, Flora Maria da Conceição, Francisco Tavares Casaca, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, Francisco Gonçalves Regado, Francisco Antonio Basilio, Francisco Bezerra de Souza, Francisco da Silva Pires, Francisca de Oliveira Castro, Getulio Pereira do Monte Vasconcellos, Honorata Pereira Vianna, Herculina Candida do A. L., João José de Lemos, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, João Rodrigues Vianna, Julio Coriolano Dias, João Baptista Coelho, João de Deus, João Muniz de Farias, Joaquim Antonio Pereira Bastos, José Vicente Duarte Brandão, José Francisco da Costa, José Machado Pedreira, Joseph Kacezynski, José Gomes de Mello, José Candido da Costa, José Ignacio Albuquerque Xavier, José Antonio da Silva Guimarães, José dos Passos Brandão, Josepha Francisca dos Prazeres, Josephina de Miranda Pinto, Joanna Bernardina de Senna. Joanna Martins da Costa, Joanna Maria Barbosa da Saúde, Luiz Machado Botelho, Luiza Widosevitsch, Lucio Ramos da Silva, Manoel José Dias Correia Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Miguel Gentile, Maria Rangel de Magalhães, Maria y Krausi, Maria Julia da Conceição (2), Maria Augusta da Silva, Manoel Benedicto do Espirito Santo, Maximino Ferreira de Souza, Manoel Ferreira da Silva, Maria Seraphina da Silva, Manoel Leite de Araujo, Maria José Accioli, Marianna Basilia da Silva Brito, Manoel Rodrigues, Pedro João Garcia de Borba, Permina Leopoldina Xavier Dantas, Raymundo Alexandre Pereira, Saturnino José Antonio de Oliveira (4), Umbelina Maria Nunes de Paula, Virginio Bezerra de Vasconcellos, Virginio José de Moraes, Zeferino C. Galvão Filho.

Pelo encarregado do registro,
J. Xavier F. Ramos Netto.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que os queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro grenete

LIBRAS ESTERLNAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

MARITIMOS

Para o Ceará

O patacho allemão *Maria* segue para o Ceará nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. - Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 22 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora de costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

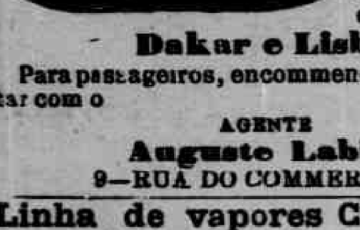
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

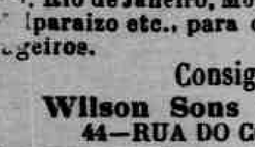
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo

O vapor

Santo Domingo



E' esperado da Europa n'este porto no dia 23 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios

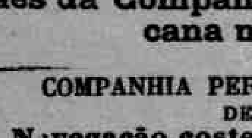
Wilson Sons & C., Limited

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

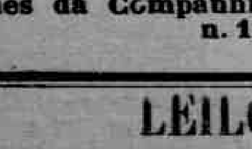
Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió e Penedo



Com a carga que está engajada e alguma que ainda pode receber até ao meio dia do da sahida, bem como, encommendas e dinheiro a frete, seguirá o vapor *Jaguaribe*, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde. Tracta se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Hoje, 20, ás 10 ½ horas deve ter lugar o leilão de 100 caixas com milho em conservas por occasião do leilão de velas stearinas e serveja.

Ao meio dia, differentes brilhantes em brincos e cruzes, differentes obras de ouro de lei, prata do porto e relogios, por occasião do leilão de fazendas, miudezas, no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

— Sexta-feira, ás 10 ½ horas, o de 60 barricas com cerveja em garrafas e meias, ao meio dia, differentes volumes com fazendas inglezas com avaria, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

LEILÃO

De um bote pequeno proprio para dileitantes.

Um cronometro proprio para navios.

MUTILADO

Um relogio de ouro para algibeira, com corda para outro dia.

Hoje, 20 de outubro
A's 11 horas
Em frente ao trapiche do Fiuza, no caes da Companhia Pernambucana

O bote com remos

Ao meio dia
Os demais objectos, na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

de 8 caixas marca brilhante 42 ao centro, contendo velas stearinas, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado no porto em 22 de setembro do corrente anno.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem Fiuza, Caes da Companhia Pernambucana
Por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica e
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Leilão

De 2 caixas contendo fazendas e miudezas; 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 3 pares de brincos de ouro, 1 alfinete de peito, 1 par de botões de punho, 2 botões para abertura, 1 pulseira de coral e 1 corrente de ouro e outros muitos objectos pertencentes ao espolio de subditos italianos.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Por autorisação e em presença do Sr. vice consul da Italia.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De fazendas avariadas d'agua do mar
Sexta-feira 20 do corrente
Ao meio dia em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De 43 barricas com 172 duzias de garrafas com cerveja.
De 17 barricas com 136 duzias de meias garrafas com cerveja.
Sexta-feira 20 do corrente
A's 10 horas
Por intervenção do
AGENTE PINTO
no armazem Fiuza, caes da Companhia Pernambucana

Leilão

De 1 armação envidraçada, balança, pesos, medidas, pipas e mais utensilios de venda, copos, garrafas, facas e garfos, 5 cadeiras e 2 consolos e mais objectos existentes na casa n. 69 da rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum.

Sabbado 21 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão os objectos acima mencionados garantindo-se ao comprador da armação a casa se quizer.

Agente Burlamaqui
Leilão

Do grande e famoso palacete da rua do Imperador n. 83, de dous andares, em sólo proprio, com bastantes commodos.
Terça feira 24 do corrente
A' 1 hora da tarde em ponto
O agente Burlamaqui, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão o palacete á rua do Imperador n. 83, com 2 andares, pavimento terreo, tendo 3 frentes e completamente novo, em sólo proprio e rendendo presentemente 3:800$000 livres.
O leilão será effectuado com assistencia do Exm. juiz e inventariante, no referido predio, que estará desde hoje a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

Unterricht

In deutscher Sprache und Literatur, Geographie, Geschichte, Naturgeschichte, Arithmetik und Gymnastik ertheilt nach dem Lehrplane der deutschen Realschule I. O.
August Riemann,
Oberlehrer von der Realschule I O. zu Dresden

Lição

na lingua allemã e litteratura, geographia, historia, historia natural, arithmetica e gymnastica, ensina com perfeição Augusto Riemann, professor allemão de Dresda. Póde dirigir se ao hotel de D. Maria, em Caxangá ou á rua do Barão da Victoria n. 52, na photographia allemã do Sr. Lamberg.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Traspassa-se a loja n. 3 da rua do Cabugá; na mesma rua n. 2.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a bordar de todas as qualidades a uma menina; quem pretender, pode dirigir-se á casa n. 18 á rua do Conde da Boa Vista, das 5 ás 7 horas da noite.

— Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de balcão, para tomar conta de uma pequena refinação á rua Direita de Afogados n. 29; a tractar com Julio José da Costa, no pateo do Mercado, ou com José Francisco Figueiredo á rua da Santa Cruz, padaria.

— No curso primario e preparatorio, á rua da Imperatriz n. 15, precisa se de um censor.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 50, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar se a Faculdade, que appareça para restituir os moveis e as mesadas.
Ao Sr. J. G. dos S. J ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para pequena familia: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

— Alugam se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º de n. 41 á rua do Rangel, o sobrado com bom sotão n. 9 á rua da Penha; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Avisa-se a quem interessar possa, que as casas sitas no Barro e que vão á praça pela Fazenda Provincial por decimas, estão hypothecadas por Bernardo José da Costa e sua mulher, como se prova pela escriptura e sentença no cartorio do escrivão Costa e Sá, desde o anno de 1877. Para evitar duvidas e enganos se faz esta declaração. Recife, 18 de outubro de 1882.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar para crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama Precisa-se de uma para andar com um menino e tractar da roupa delle, dando se preferencia á escrava: no escriptorio dete *Diario* se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pequena familia; na rua da Gloria n. 152.

Cavallo furtado

Acha se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 265ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 1850, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1922, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 265ª, a beneficio da matriz de matriz de S. Lourenço da Matta, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Laurentino Alfredo de Brito

Francisco Antonio de Brito, sua mulher e filhos, pungidos pelo fallecimento de seu sempre chorado filho e irmão, Laurentino Alfredo de Brito, cordialmente agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico, e os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade.

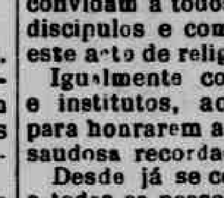
D. Anna Candida Loureiro
2º anniversario

Olegario N. Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes para assistirem a uma missa que mandam resar na capella de João de Barros, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, por alma de sua finada tia e madrinha, D. Anna Candida Loureiro, 2º anniversario do seu passamento.

Anna Candida Loureiro
2º anniversario

João Ferreira Loureiro e Liobina Baptista Loureiro mandam celebrar uma missa na igreja de N. S. do Terço, sabbado 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua saudosa irmã e cunhada, Anna Candida Loureiro, 2º anniversario de seu passamento: pedem o comparecimento de seus parentes e pessoas de sua amizade, pelo que se confessam gratos.

Dr. José Soares do Azevedo



Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.
Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto.
Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

Casa pequena

Precisa se comprar uma pequena casa que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, sendo em Santo Antonio, em S. José ou Boa Vista; a tractar no pateo do Paraizo n. 29, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados, tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem n. 55.

Senhores, eu quero dar contas

O abaixo assignado pede ao autor do annuncio acima, que declare qual o negocio que tem com o mesmo, visto que ignora qual o motivo de ser chamado pelo *Diario*. Recife, 20 de outubro de 1882.
Miguel Carvalho Neves.

Ao commercio

e a quem interessar possa faz se publico que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna á rua das Larangeiras n. 2, sob a firma de Silva Antunes & Ferreira, liquidando o socio José Ferreira da Silva seu capital e lucros, ficando a cargo e responsabilidade do socio Antonio Rodrigues da Silva Antunes todo o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 16 de abril de 1882.
Antonio Rodrigues da Silva Antunes.
José Ferreira da Silva.

Ama que compre: precisa se na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de familia; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica ou sem ella, prefere-se brasileiro; na taverna do becco do Pocinho n. 24.

†

FINADOS

Recordar os mortos é um dever dos vivos

Ricas coroas mortuarias, preço sem competencia, grande sortimento, collocam se nas coroas disticos a vontade dos compradores.
Loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha longa pratica de molhados, por atacado, boa letra, nacional, solteiro, maior de 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua da Madre de Deus n. 5.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras
VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS
NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE
N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.
TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.
PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe
Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.
DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

FRANCISCO DE PAULA GOMES

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres** e **Objectos de fantasia** para mesa e Toilette etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.
Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.
Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitães.
26, Rua Larga do Rosario, 26
PERNAMBUCO

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da urethra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provem ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da urethra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gotta, rheumatismo, syphilis, etc.
O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemeyer, Calvi e outros.
Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.
Sendo a gonorrhea chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt.
Na Leuchorréa ou Florés brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.
Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.
No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seráti a rapido.
Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.
Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.
Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do
MENNA DA COSTA
A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar
Retratos de porcellana a 6$000 a duzia
Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.
Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.
N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.
AGENTES BROWNS & C.
31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

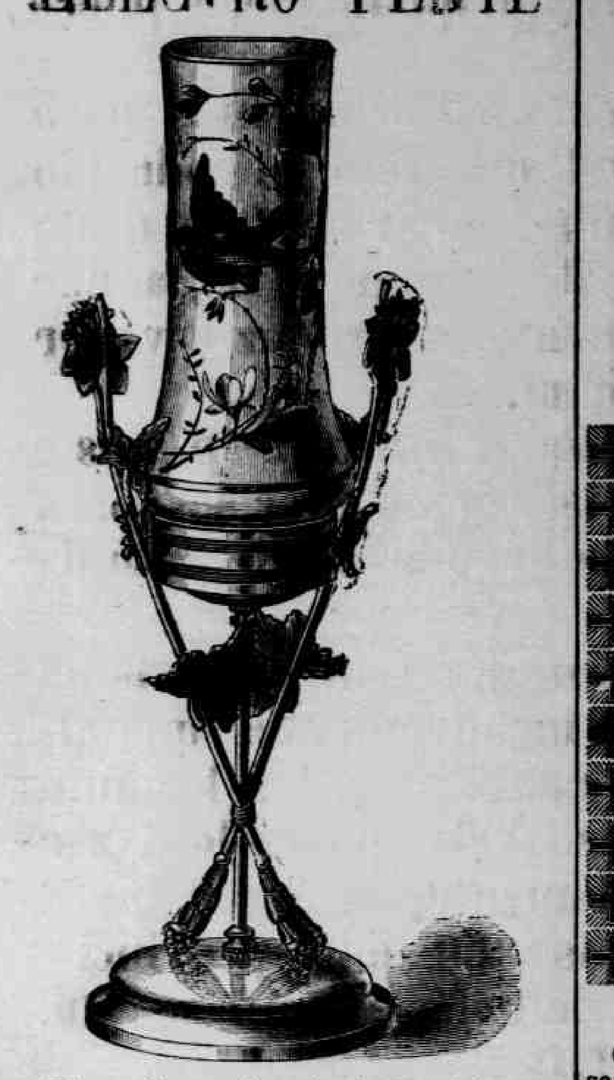
CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data tem justo e contractado a compra da taverna sita á rua da União n. 2, pertencente ao Sr. Manoel Martins Torres, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; e pede a quem se julgar com algum direito á mesma, a reclamar ao mesmo abaixo assignado no prazo de 3 dias, a contar desta data, findos os quaes, por nenhuma reclamação se responsabilisa.

Recife, 18 de outubro de 1882.

Antonio José da Silva Braga.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Attenção

Aluga se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 31; a tractar na rua da Conceição n. 43.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Attenção

Como o Sr. Antonio Cordeiro da Silva nega ser esta a sua firma, por isso é mister tornal o mais conhecido pela sua altura !..! e por ser escrevente em um cartorio.

A mofina.

COMPLETO SORTIMENTO

DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume !!!

» senhoras . . . . 10$000 idem

» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

(*JUNTO AO LOUVRE*)

PARA FINADOS

Corôas funebres, grande sortimento na Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, com inscripção a vontade, e vende-se por preços commodos na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

17 Rua do Barão da Victoria-17

ROUBO

No dia 16 do corrente, por volta das 7 para 8 horas da noite deu se um roubo no segundo andar da casa n. 52 da rua do Marquez de Olinda, dando-se por falta dos seguintes objectos: 11 pannos de crochet para cadeiras, 1 par de jarros de porcelana cor de rosa, 1 dito verde com listra, 1 dito pequeno com figura, 1 par de lanternas bordadas 1 par de bolas verdes, 1 bola cor de rosa, 1 par de tapetes de lã, pequenos. Desconfia-se ter sido um sujeito acaboclado, de estatura regular, cabello liso e com marcas de bexigas no rosto, o qual anda comprando garrafas e botijas vasias, servindo se para isto de chaves falsas; roga se a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes objectos de os apprehender e leval-os á mesma casa que se gratificará.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Salsa parrilha e caroba do Dr. Carlos Bittencourt

está considerada a como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a academia de medicina no seu parecer. A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt.*

Aconselhamos este tractamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento, afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca, o uso do *vinho tonico* ás mãis e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bud- que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne

HIGIENE DA CABEÇA

1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de....	ROSES
EXTRACTO VEGETAL de....	VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de....	MUSC
EXTRACTO VEGETAL de....	OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de....	JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de....	FOIN
EXTRACTO VEGETAL de....	NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de....	HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de....	FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de....	YLANG-YLANG

ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

ELIXIR DE SPA

UNICO DEPOSITO

EM CASA DE

HENRY SULZER

35 — Rua da Cruz — 35

Acha se tambem nas seguintes casas:

Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & C., dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves & C., dita dita.
Poças Mendes & C.. Rua do Rosario.
Albeiro Oliveira & C., rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C., Caes Vinte e Dous de Novembro.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea,** sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET,** *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* *Follet*

Venda a varêjo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 – Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rozario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

F. SULTANA!!!

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e defini-las. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormente sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife, 4 de novembro de 1877. – Dr. Silverio Lagreca, medica pela real universidade de Napolis.

Mofina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva az se esperado no pateo da Paz n. 96, em Afogados!

Injecção Bittencourt

Por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrhéas: vende se na pharmacia Galeno.

Paga-se muito bem

Uma escrava ou pessoa livre, para vender na rua: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 100.

O xarope de jaramacaru composto, do Dr. Carlos Bittencourt

tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencour*, tem effectuado diversas curas de tisica, quando prolongado o seu uso com perseverança. Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado.

Raymundo Bandeira, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da associação portugueza de beneficencia.

Attesto que o *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt* contém lactophosphato de cal, ferro, quina e coca, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias. Recife, 11 de fevereiro de 1882 —Dr. Raymundo Bandeira.

Ama e criado

Precisa de uma ama e de um criado; na rua da Madre de Deus n. 5.

AMA Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Apollo n. 28. 2º andar.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, artigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno, gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP. pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 7 de outubro de 1882.

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo n. 2, aluga se a casa com muitos commodos para familia, muito fresca, para os banhos do mar, com gaz e agua; outra tambem na rua do Carmo n. 2: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o ácima dos outros. Consçio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto, e de qualquer molestia, pobresa de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mãis que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante que leve os orgãos ás suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu use é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, om caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capeltinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, cumquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquer trabalho com perfeição e presteza.

Aos 200;000$000
Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Mudou-se
a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

O elixir de jurubeba e pega-pinto do Dr. Carlos Bittencourt
é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço na falta de sangue e hydropisias.

Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tractamento das febres intermitentes ou sezões, as *pilulas de Eucalyptina do Dr. Carlos Bittencourt* são de uma efficacia manifesta.

Ainda se retalha
no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio
Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Casa no Monteiro
Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

LEIS PROVINCIAES DE 1882
No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Attenção
Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago-mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, paga se bem; na rua do Cabugá n. 22, botica.

Engenho
Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, faculta-se prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

SORVETE
O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

SELLINS
Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

—Precisa se de uma menina orphã de 12 a 15 annos de idade, que sirva de companhia em casa de familia, mediante uma modica gratificação, roupa, act.: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Para a festa
Aluga se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Casa
Para uma familia de cinco pessoas precisa-se de uma casa com bom pavimento terreo e sotão, tendo agua e gaz, garante-se de 800$ á 1:200$000, sendo nas ruas: Formosa, Aurora, praça do Conde d'Eu, Victoria ou immediações: a quem convier, póde dirigir-se á D. N. livraria do Sr. Nogueira.

Costureiras
Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 36, 2. andar.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira para pequena familia; tracta se na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Novo restaurante Pitolla
Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

AmA Precisa se de uma para comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Boa moradia
Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

Por figurinos
Faz se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,511 com a sorte de 800$000, e um quarto de n. 1,922 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (265ª), que se extrahirá no sabbado, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 2,541 com a sorte de 800$, quatro quartos n. 2.142 com a sorte de 200$, um quarto n. 1,922 com a sorte de 100$, quatro quartos n. 648 com a sorte de 100$, quatro quartos n. 2,375 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [265.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de S. Lourenço da Matta [266.ª], que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza

A's Exmas. senhoras
No salão de cabelleireiro á rua de Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e cumprimento, por modicos preços.

COMPRAS
Bem bom!!!
Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos
A saber:
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Aviso
Compra-se um balcão que esteja em bom estado: na rua do Cabugá n. 16, loja.

Compra-se
as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS
— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras
Vende se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar no pateo do Terço n. 2 (outr'ora Vidal de Negreiros).

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa da rua de Motocolombó n. 24, em Afogados, ou aluga-se: a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n 8.

Attenção
Vende se muito barato uma armação com depositos para sal e carvão, propria para taverna, ou aluga-se a casa com armação: a tractar na rua Imperial n. 261.

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de moradia, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, com porto de embarque junto que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára; a fallar na mesma rua, taver na da Mangueira n. 31.

Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Só brincando!
Vende-se o jogo da bola particular, estabelecido em Fernandes Vieira, sendo com todas as pertenças, gaz, etc., etc. Estabelecimento muito afreguezado e frequentado por muito bom pessoal, aproveitem a occasião; a tractar no mesmo.

Chitas baratas
A 240 o covado
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, cô es claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

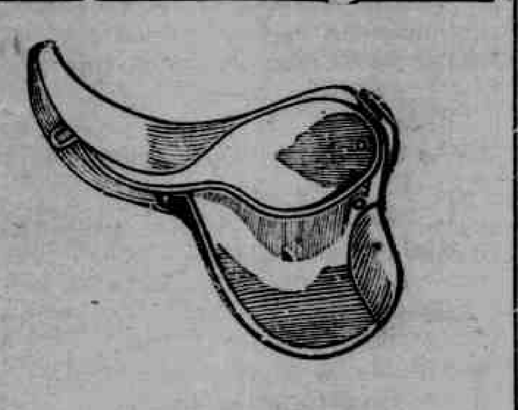
Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$
Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.
Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500
Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos mirinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.



FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Tinta para marcar roupa
Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Aproveitem!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.
Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma
Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000, e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem
240 rs. o covado
Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado
Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprios para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO
Loja de machinas
Bazar das costureiras

Na loja acima dita, sita á rua do Barão da Victoria n. 28, precisa se de pessoa entendida em concertos de machinas de costura de diversos autores: a tractar na mesma loja, das 7 horas da manhã ás 8 da noite, com o abaixo assignado.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Sitio
Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos parreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Até que chegaram
Acham se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços rasoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havanesa*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40 RUA DA IMPERATRIZ - N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantasia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de fartas cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	400

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Ao bello sexo
Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!
Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!
Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças
Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos
Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?
Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.
Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito
Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se-hão do que fica exposto. Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos
Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Zoedone
Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO
Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Vinhos do Porto finos
Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Bolas para jogo de bilhar
Vende-se na rua da Imperatriz n. 37.

Vende-se
uma armação de taverna com todos os utensilios, e um moinho grande para moer café; no Pateo do Terço n. 82.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$
Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas
Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400
Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende se
uma casa em Olinda, á rua do Ampairo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia; a tractar na rua de Marcilo Dias n. 63 (antiga Direita).

Violões, violas e guitarras
Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Exposição Universal
Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se póde desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencionalos.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Progresso!!!
CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc, etc

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provêm algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHO que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco
Vende se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 56.

Sapoteiros e sapotizeiros
Muito grandes a ... e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc: na rua do Mondego n. 80

Loteria do Maranhão
Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 29, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

LITTERATURA

Escolas Normaes primarias na Austria e na Allemanha

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO

A nomeação dos directores e professores é feita pelo ministro sob proposta do conselho escolar provincial, que é a autoridade immediatamente superior ao reitor do Seminario, e com a qual este se entende directamente. Um Seminario completamente organisado tem sete professores, incluindo o director: a este incumbem 16 horas de ensino e áquelles 24. Essas regras, porém, podem ser alteradas, segundo as exigencias pela autoridade local.

Quanto á formação dos programmas e ás regras do ensino, pouco se encontra nos regulamentos e instrucções prussianos. São assumptos deixados á prudencia do reitor. Cada anno se formula o programma de ensino, que é approvado pelo conselho escolar, antes de ser posto em pratica. Os regulamentos contentam-se com indicações geraes, como, por exemplo, as seguintes, consignadas no § 10 das instrucções de 15 de outubro de 1872: « O ensino dado aos seminaristas deve ser, quanto á sua forma, um modelo do que mais tarde elles terão de dar na qualidade de mestres. Nesse sentido cumpre que se preste a maior attenção não só á correcta exposição do assumpto por parte do professor, como á sua reproducção oral e escripta por parte dos alumnos. A postilla dictada, bem como o acompanhamento stenographico das palavras do professor, durante a lição deve versar sobre uma razão de ordem ou summario, detalhadamente organisado. O ensino deve ser dirigido de modo que o alumno seja induzido a comprehender por seu proprio esforço o assumpto e o methodo. »

No commentario do programma as indicações regulamentares apenas visam a dar direcção ao ensino, excluindo delle as questões e os desenvolvimentos que não interessam de perto a instrucção pedagogica.

São estas as noções que podem dar sobre os Seminarios prussianos, em vista das instrucções; tudo o mais é regido pela pratica dos institutos. E' o esforço dos mestres e não as formulas regulamentares, que os allemães pedem a formação de bons professores, e por isso dão elles tanta attenção ao desenvolvimento do ensino superior. E' nessa fonte que se formam os bons professores dos Seminarios, e quando estes não correspondem á espectativa de quem os nomeia, não se conseguirão bons mestres, e sem estes as escolas primarias jámais colherão os bons fructos que são destinadas a produzir.

Não darei por terminada a minha exposição sem dizer que as bibliothecas, os gabinetes de sciencias naturaes e os museus pedagogicos são condições obrigatorias para a creação de qualquer Seminario.

III

Ainda desta vez permittirá V. Exc. que eu não manifeste o meu juizo completo sobre as reformas a introduzir na Escola Normal da côrte. Desejo ainda visitar as escolas de outros paizes para poder apreciar os respectivos regimens e o que delles se póde colher em nosso proveito.

Do que tenho examinado até agora apenas posso chegar ás seguinte conclusões:

1.ª Em parte nenhuma da Europa ha Escolas Normaes de natureza mixta. Cada sexo tem sua escola separada.

2.ª Tambem em parte nenhuma as Escolas Normaes fonccionam á noite, precisamente nas horas mais improprias para os exercicios praticos, que constituem o principal trabalho dos estabelecimentos deste genero.

3.ª O programma da Escola Normal da côrte é demasiadamente sobrecarregado na parte scientifica com prejuizo da parte litteraria.

Consignados aqui esses pontos capitaes, deixarei para mais tarde a exposição completa de minhas idéas, limitando-me por ora a pedir a benevolencia de S. Exc. para este trabalho, escripto em viagem e apenas inspirado pelo desejo de cumprir a ordem que me foi transmittida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. conselheiro Pedro Leão Velloso, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio.—*Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho*, professor da Escola Normal da côrte.

VARIEDADE

Descoberta importante

O professor Kovalefsky, de Moscow, descobriu nos archivos de Londres e no *Britisch Museu* documentos sobre as relações entre a Inglaterra e a Russia no tempo de Pedro o Grande.

Um dos mais notaveis é a resposta do rei Guilherme ao czar, que lhe pedira o estabelecimento de um consulado inglez, e do livre cambio entre os dous paizes. O escriptor Kovalefsky achara já na Hespanha os relatorios do embaixador de Hespanha em Londres sobre a recepção do imperador da Russia na côrte de Inglaterra.

Estes relatorios, representam Pedro como muito mais barbaro do que vulgarmente se julga.

Demos aqui n'este jornal, em tempo, um excerpto de Macaulay sobre a vinda do czar e o de alguns fidalgos da sua côrte a Londres, excerpto que confirma plenamente quanto era atrazado e barbaro o famoso senhor do grande imperio russo.

— —

Ramos convertidos em raizes e vice versa

Existem proximas relações entre os ramos e as raizes. As raizes são ramos subterraneos, e os ramos são raizes aéreas. Por isso não nos admira absolutamente o que se vai ler, escripto pelo celebre duque de Ragusa.

« A pouca distancia de O'denbourg, diz elle, parei em Rasbourg, em casa do conde de Nicolau Zichy.

Encontrei alli uma cousa conhecida, mas curiosa; vem a ser, que, enterrando na terra ramos de uma arvore e pondo as raizes para o ar, as raizes tornaram-se ramos, e os ramos raizes. Todas as arvores de um quiconceo formado de tilias de 15 a 20 annos procedia d'essa origem. Não tinha rebentado nenhum ramo novo da armação, e as raizes, convertidas em ramos pelo alongamento, davam a cada arvore o aspecto de um guarda-sol. »

— —

Plantas que se defendem

A planta, a grande amiga do homem, e que apezar de tantas razões de queixa contra ella, tamanhos beneficios lhe faz, raras vezes ataca, mas de quando em quando defende-se.

Na Nova Caledonia existe uma especie de herva, cujas pontas aceradas penetram na lã dos carneiros, e depois na pelle, causando-lhes a morte.

No interior da Australia, ha uma herva que rasga e ensanguenta as pernas e pés dos animaes que as calcam.

Outros vegetaes ha que são construidos de fórma que apanham, como uma armadilha, os insectos attrahidos pelo brilho, pelos liquidos assucarados, ou pelo mau cheiro das suas folhas.

Os pelos grandulosos da face superior das pequenas folhas das droseras são muito irritaveis; quando um insecto poisa n'essas folhas, os pellos voltam-se e caem sobre os imprudentes, impedindo-os assim de fugir.

Julgam alguns naturalistas, e como estes Darwin, que os insectos assim colhidos, servem de sustento para a planta. N'esse caso as plantas commettem verdadeiras mortes.

Na floresta de Gisora, no mez de setembro de 1877, um grande numero de sitphus (insectos) foi morto pela entomophora musca. Todos os insectos que se poisavam nas folhas d'esta planta, morriam: podia-se contar 100 a 150 em cada uma das folhas.

Ha uma outra planta (a isaria ephecophila) que é mortal para a vespa.

Animaes agricultores

Já lhes disse, aqui n'este mesmo logar, que não era só o homem que era agricultor, e que tambem a formiga o era, e citei-lhes o exemplo da formiga previdente da India, que semeia em volta do seu ninho uma especie de graminea, que em tempo apropriado colhe.

O espectaculo d'estas formigas (os que d'isto duvidarem leiam *La vie psichiche des bêtes* de Buchner, o *Museum of science and art* de Lardner, e as obras de Huber sobre as formigas) passando por meio das hervas para apanhar as sementes de panis, e de poa, faz lembrar involuntariamente o dos indios de Minnesota colhendo a *avena palustris*.

Esta graminea cresce abundantemente nas margens do Noroeste dos Estados Unidos.

Quando os grãos amadurecem, os indios passam em canoas pelo meio das moitas, e batem com páos n'essa vegetação, de fórma que a semente caia nas embarcações.

Pois não são só as formigas que fazem colheitas mais ou menos regulares. Ha uma especie de lebre na Siberia, que vae aos campos cortar a herva na estação propria, e a estende ao sol para a secar, que a levanta em medas da altura de um homem, e que, no inverno, cavando uma galeria sob essas medas ahi vive regalada e tranquillamente.

— —

O faisão

Esta magnifica ave tira o seu nome de Phasio, rio da Colchida, de onde se pretende que ella foi levada para a Grecia pelos argonautas. O faisão passou da Grecia para a Italia, e d'ahi para o resto da Europa. Nos paizes meridionaes, porém, não é nem inteiramente selvagem, nem inteiramente domestico.

Ha diversas qualidades e variedades. O macho distingue-se pelo brilho da plumagem e pelo tamanho. A femea põe, em geral, 12 ovos de côr verde-claro, e está no chôco 23 dias. Os faisõesitos vivem de fructos, de grão e de trigo.

O medico Averrhoes colloca o faisão acima de todas as carnes, não só pelo seu gosto, como pelas suas qualidades alimenticias. Galiano disse o mesmo, e com este outros muitos hygienistas. Todavia, ha quem diga que, quando esta caça é comida logo nos primeiros dias depois da sua morte, não tem cousa alguma que a distinga de um frango magro. Mas, quando a fermentação entra com ella, então os gulosos dizem que a carne d'esta ave é simplesmente divina.

Caligula dava tanto apreço a esta ave, que determinou que fosse ella a victima que se sacrificasse no templo que os romanos lhe haviam consagrado.

Póde dar-se o faisão aos doentes, porque não é comida excitavel, nem de difficil digestão. Passa por ser salutar aos éticos.

Ultimamente teem se feito grandes e repetidos ensaios para se aclimar esta ave, mas vê-se pelos annaes das sociedades de aclimação que o faisão vive, mas que se não aclima, visto que é difficil que, sendo privado da liberdade, este animal se multiplique, conforme se quer.

Adoecem, apparecem-lhes molestias nas pernas e pés, soffrem ophtalmias temiveis e perigosas, e as femeas não põem, e quando põem, os ovos goram.

Um curioso que se dá ao trabalho de aclimar estes animaes, escreveu á sociedade de aclimação de Londres o seguinte:

« Em 1877 uma das femeas que tenho poz cinco ovos não fecundados. Em 1878 poz oito ovos, igualmente não fecundados, mas como mandei alargar a gaiola obtive no anno seguinte resultados esperançosos.

A femea poz trinta e dous ovos, dos quaes dous terços eram bons: Desgraçadamente toda a ninhada morreu na casca na vespera de nascer.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

O Sr. Moreira de Barros propõe e a Camara approva o encerramento da discussão d'este requerimento.

Em seguida é posto a votos o referido requerimento.

O Sr. Soares (pela ordem) pede para se votar o requerimento de demissão do Sr. 1.º secretario.

Consultada a Camara sobre o pedido do Sr. Matta-Machado, resolve unanimemente pela negativa.

Continúa a 3.ª discussão do projecto sobre a pretenção de J. J. F. de Rezende e Silva, interrompida pela do requerimento do Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Leopoldo de Bulhões diz que o projecto em discussão é o prolongamento de outro que data de 1861, e a Camara não tem dado a esta concessão a importancia que merece; é um privilegio immenso para lavrar as minas mais importantes do Brasil e abrange 10 a 12.000 leguas quadradas. Se isto é uma irrisão é sobre o parlamento que cabe, não ... a sua provincia.

O orador descreve a riqueza mineral assombrosa da zona concedida e espera que a Camara approvará a emenda que vai mandar á mesa.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte substitutivo:

« Artigo unico. Fica revogado o decreto n. 2.002 de 24 de agosto de 1871 que autorisa o Governo a conceder privilegio a João José Fagundes de Rezende e Silva, para lavrar a área comprehendida entre os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes; revogadas as disposições em contrario.—*Leopoldo de Bulhões.* »

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

INTERPELLAÇÃO DO SR. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA

Entra em discussão a interpellação do Sr. Duque-Estrada Teixeira ao Sr. ministro da justiça sobre os menores apprehendidos pela policia e enviados para fazendas, apresentada na sessão de 21 do corrente e que se acha no *Jornal* de 22.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira sabe que as interpellações, como a do orador, que interessa a liberdade individual e a sorte dos menores, são importunas para o ministro.

Prepara a defeza do Sr. ministro da justiça dizendo que S. Exc. ainda não teve tempo para completar a obra.

Quer saber o que é feito dos menores aprehendidos nas ruas e mandados para as fazendas. Cita a legislação que manda inscrever em um livro todos os menores orphãos das localidades; e pergunta por que não se tracta de fazer uma estatistica exacta desses menores; porque não se regulamenta e se serviço?

Mostra que o juiz de orphãos da côrte não tem direito de mandar orphãos da sua jurisdicção para outra parte, porque se podesse haveria reciprocidade e ficava se na mesma.

Cita factos para provar que o juiz de orphãos tem sido ás vezes inconscientemente instrumento de más paixões. Descreve os máos tractos que têm soffridos os menores na Casa de Detenção, onde ás vezes tem-se agglomerado 18 em uma só cella feita para duas pessoas, tendo sido, um por castigo, privado de alimento durante 44 horas.

Entrando na discussão de outros pontos da sua interpellação, lê a estatistica das prisões effectuadas em um anno, e diz que dessas nove decimas partes foram illegaes e que o Brasil é o paiz em que se fazem mais prisões.

O Sr. Moura (ministro da justiça) louva o zelo do nobre deputado pela causa dos opprimidos e dos menores desamparados e estimou conhecer factos de que não tinha noticia.

Respondendo á interpellação, diz que a policia nunca enviou menores para as fazendas.

As informações que tem, são que em 1878, tractou-se de apprehender os menores vagabundos, sendo ministro da justiça o Sr. Lafayette e chefe de policia o Sr. Tito de Mattos; a policia entregou-os ao juiz de orphãos que os entregou a fazendeiros, sendo o contracto feito na côrte onde esse juiz exercia jurisdicção. Os menores, porém, fugiam e voltavam para a côrte, por isso tractou-se de empregal-os aqui.

Ao Governo não compete tomar providencias a respeito de menores abandonados e, sim ao juiz de orphãos.

Reconhece a insufficiencia da Casa de Detenção e do Asylo para o grande numero de menores que ha, mas varios negociantes importantes comprometteram-se a construir um asylo sem auxilio do Governo; o local escolhido é á questão da Casa de Detenção.

Crê que o nobre deputado está, como o orador, satisfeito com a lei actual; se ha muitas prisões são estas de vadios, mendigos, vagabundos e ratoneiros, que figuram muitas vezes na estatistica. Crê que são todas feitas legalmente.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 4 do corrente, e levanta a sessão ás 4 horas e tres quartos da tarde.

— —

SESSAO EM 4 DE OUTUBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 63 Sr. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 25.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Vem á meza, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Ildefonso de Araujo o seguinte requerimento:

NEGOCIOS DE GOYAZ

« Requeiro: 1.º, copia de todas as informações e documentos que ha na Secretaria da Justiça contra o ex-secretario da policia de Goyaz, Pacifico Antonio Xavier de Barros; 2.º, que o Governo informe se o ex-presidente de Goyaz, Dr. Cornelio Pereira de Magalhães, indicou o mesmo cidadão Pacifico A. de Barros para secretario da policia de Goyaz e que informações prestou a respeito d'elle.—*Aristides Spinola.* »

ORDEM DO DIA

REFORMA ELEITORAL

Entram em uma só discussão as emendas do Senado ao projecto n. 147 A, que altera algumas disposições da lei eleitoral vigente.

O Sr. Matta Machado pede e a Camara concede que seja em globo a discussão das emendas.

O Sr. Affonso Penna não póde deixar passar esta occasião sem explicar os motivos por que o gabinete de 21 de janeiro fez questão de gabinete não da discussão do projecto que ora se discute.

Os membros desse gabinete entendiam que a unica reforma que podia soffrer a lei eleitoral era no sentido de alargar o circulo dos eleitores. No projecto primitivo da lei de 9 de janeiro fazia maiores concessões, mas no Senado o Sr. Saraiva teve de aceitar emendas que restringiam o voto. A brilhante discussão que houve no Senado provou que a lei de 9 de janeiro reduzio o eleitorado extraordinariamente. Havia anteriormente um eleitorado de cerca de um milhão de votantes; executada a lei ficou o numero reduzido a cerca de 140 000 eleitores; tendo o Sr. Saraiva dito que calculava em 300,000 o numero desses eleitores.

A um aparte responde que não houve negligencia no alistamento, porque, pelo contrario, houve solicitude em elevar, em toda a parte, o numero de eleitores.

Na cidade do Rio de Janeiro o eleitorado ficou reduzido a 6,000 individuos, e destes mais de um terço são empregados publicos ou dependentes do governo

Lê uma estatistica para provar que 140,000 eleitores não é a decima parte nem dos lavradores do paiz; sendo que grande numero de eleitores entrou por serem jurados de 1879.

As propriedades ruraes têm crescido muito de valor, e os proprietarios, que têm o titulo antigo, não têm meios de provar o valor actual, ficam assim excluidos dezenas de milhares de eleitores, pela lei e pelas emendas do Senado.

O receio da fraude leva o parlamento a ponto que o espirito publico ha de reagir; mas não é com excepções que se ha de evitar a fraude.

Não sabe por que se ha de admittir como eleitores só os jurados de 1878 e 1879, e não os anteriores e posteriores a essa data.

Tendo este projecto ido ao Senado e voltando de lá alargando o voto, mostra que o gabinete de 21 de janeiro tinha razão.

O Sr. Ignacio Martins desiste da palavra para se votar.

O Sr. José Mariano requer e a Camara approva o encerramento desta discussão.

Em seguida são approvadas todas as emendas. O projecto, assim emendado é remettido á commissão de redacção.

Achando-se presente o Sr. ministro da guerra, é admittido no recinto com as formalidades do estylo, e, tomando assento na mesa, á direita do Sr. presidente lê a seguinte proposta:

CREDITO AO MINISTERIO DA GUERRA

« Artigo unico. E' aberto ao governo, pelo Ministerio da Guerra, um credito supplementar da quantia de 331:000$000, afim de occorrer ás despezas das rubricas —corpo de saude e hospitaes.—Praças de pret e—diversas despezas eventuaes do exercicio de 1881—1882, sendo 48:000$ para a primeira 93:000$ para a segunda 180:000$ para a ultima; revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1882.—*Carlos Affonso de Assis Figueiredo.* »

O Sr. Presidente declara que a Camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

Em seguida retira-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que foi recebido, e a proposta é remettida á commissão de orçamento.

O Sr. Presidente communica que o Sr. ministro do imperio não póde comparecer para apresentar a proposta para a qual pedio hora, por se achar gravemente doente um seu filho.

CREDITO AO MINISTERIO DO IMPERIO

Entra em 2ª discussão o projecto n. 190 deste anno, que abre ao Ministerio do Imperio um credito para alimento dos principes da familia imperial e outras rubrido respectivo orçamento.

O Sr. Andrade Figueira pergunta se o Sr. ministro do imperio foi convidado para assistir á discussão deste credito.

O Sr. Presidente informa que foi, mas que teve noticia de que S. Exc. estava com um filho á morte e que era essa provavelmente a razão de sua ausencia.

O Sr. Andrade Figueira diz que, na ausencia do ministro, não se póde discutir uma proposta do poder executivo; o regimento dispõe que na segunda discussão o ministro deve estar presente; entretanto dirá algumas palavras sobre o credito, se algum membro do ministerio assistir; mas apresentará um requerimento de adiamento, até que o Sr. ministro do imperio possa comparecer.

A ausencia do governo é sensivel e censuravel na discussão dos orçamentos e das leis de forças, que o governo não tem promovido; emquanto discutia-se o orçamento havia essa desculpa, mas ha quinze dias que a receita foi enviada ao Senado.

Não conhece materia mais urgente do que as leis de força. Vão encerrar-se os trabalhos da Camara, e o governo ficará desarmado. A Camara tem consumido um tempo precioso na discussão de projectos como o do Cayapó e outros de interesse particular e onerosos ao thesouro.

O descuido em fazer votar as forças de terra mostra que o projecto de prorogação do orçamento passou contra a vontade do Governo. Se o Governo tinha empenho em fazer passar o orçamento de 1873—1874, por que não tem empenho em fazer votar as leis de forças para o mesmo exercicio? Poderá executar o orçamento sem ter essas leis?

O orador comprehende a indifferença do Governo, que não pedio, foi forçado a aceitar o orçamento para 1883—1884.

A um aparte do Sr. Penido, diz que aceitaria um orçamento por dez annos, se restringisse a despeza.

Accusa-se a minoria por ter votado o orçamento; esse voto foi um correctivo á maioria, um meio decente de conciliar a politica com um acto administrativo. Em 1878, quando o partido conservador tinha a certeza de que o poder escapava-lhe, votou uma prorogativa de orçamento, não queria impor-se á corôa, queria deixal-a escolher livremente os seus ministros.

Se o partido liberal agora queria impor-se, a Camara impedio o ardil, votando a prerogativa, contra a qual votaram seis membros da commissão de orçamento e muitos membros distinctos da maioria.

Declara que o seu voto e os dos seus amigos politicos foram votos hoteis ao Governo.

Faz algumas considerações sobre o projecto de reforma do alistamento eleitoral; não acha felizes as observações que fez o S. Affonso Penna, e pergunta porque o gabinete de 21 de janeiro, se era sincero em querer o alargamento do eleitorado, por que não apresentou um projecto nesse sentido.

Crê que a situação não é liberal nem mesmo de rotulo; é uma situação moribunda, que não vota as leis de forças porque receia que sirvam para outros governarem.

Entrando no exame do credito pedido, pergunta porque, tendo nascido o principe do Grão-Pará a 15 de dezembro de 1875, o principe D. Luiz a 25 de janeiro de 1878, não se vota os fundos, agora pedidos, nos orçamentos anteriores.

O principe D. Antonio nasceu a 8 de agosto de 1881, e pede-se alimentos para este até 30 de junho de 1882.

(Continuar se ha)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 239)

A carta

A' medida que se approximava do momento fatal, a chaga occulta que a mortificava tornava-se mais viva e sangrenta.

O seu nome e o de Gontran estavam annunciados na porta da mairie, e os banhos haviam sido publicados na igreja.

Em oito dias tudo estaria concluido.

Oito dias! um seculo contido em algumas horas.

Gontran nada via, ou fingia nada ver daquella agonia moral. Sabia que Regina não o amava e que o seu coração pertencia a outro, mas nem por isso deixava de persistir no casamento.

Agora, que tinha experimentado os gosos que provêm da riqueza, agora que se havia habituado ao luxo e ás commodidades, parecia-lhe impossivel renunciar a Regina, e encia-se de suores frios só com a idéa de que poderia voltar á sua antiga pobreza.

O velho castello dos Quatro Ventos, restaurado, posto como novo, a mobilia esplendida que o adornava, as immensas florestas que o cercavam, tudo isto pertencia-lhe, mas com a condição de casar com a prima.

O bem estar que tinha experimentado na casa do barão tinha-o enervado, pervertido.

Como costumamos persuadir nos do que desejamos, parecia-lhe por momentos que Regina acabaria por esquecer o seu primeiro amor e que um dia elle havia de herdar as caricias que até então lhe eram recusadas.

A morte de Natalia tinha o abalado um pouco no seu egoismo; havia adivinhado que aquelle tragico fim occultava um suicidio friamente preparado. Seria por amor a elle... que ella se refugiou na morte?...

Pobre mulher... como ella o amava! Como era formosa! Depois pensava nos seus olhos verdes, nos seus cabellos dourados; revia na mente as entrevistas que tiveram, os seus transportes de ternura. E tudo aquillo encerrado nas quatro taboas de um caixão!...

Mas por que, por fim de contas, se tinha ella obstinado n'um amor que depois do casamento se tornara criminoso? Tinha ella o direito de se lhe impor eternamente e de cortar-lhe o futuro? Não havia sido perfeita loucura transformar um namorado passageiro n'uma paixão eterna?

Por sua causa não havia elle enganado um velho que era quasi seu pai? Não havia exposto a sua vida, batendo-se com Maximiliano? Que mais queria ella?

Estava morta!... é verdade, tinha sincera pena, porque, por muito encouraçado que seja o nosso egoismo, não se póde ver com olhos seccos uma tragedia de que se é causador.

Sem confessar a si proprio o gozo de liberdade que sentia, pensava que já não tinha mais tempestade que receiar.

O barão Maurel-Féline, cada vez gostava mais do genro; arrastava-o para um turbilhão de prodigalidades e lançava o dinheiro á rua com as mãos cheias. Quiz elle proprio encarregar-se do enxoval da filha e amontoou diamantes, rendas e cachemiras da India.

A's observações de Gontran, respondia:

— Que importa, sou rico! E' um adiantamento da herança que lhe faço, e nada mais!

A mãi de Regina tinha acabado por partilhar aquella embriaguez; não suspeitando de modo nenhum as maguas occultas da filha, entendia que a entrada d'ella na vida era muito mais bella do que havia sido a sua.

Lembrava-se da sua pobreza d'aquella época, da pequena casa que tinha servido para o primeiro quarto da lua de mel e revia na reminiscencia a *cottage* de Batignolles com o mesquinho enxoval que lhe fornecia a irmã.

— Quanto mais feliz será Regina: viverá de verão, no mais bello castello do mundo! No inverno ficará perto de sua familia, vivendo a grande vida parisiense.

Só uma cousa fazia uma sombra n'aquella alegria geral; era a casa sempre austera e um tanto triste da viuva do Rocher.

A Sra. Brévans, depois do duello de seu filho com Maximiliano tinha reflectido muito nas causas que o haviam provocado.

Estava certa de que Regina fosse uma esposa fiel, porém Maximiliano não tinha sido quasi que um noivo d'ella, e não ficaria nada do passado no seu coração?

A fortuna colossal do barão Maurel-Féline não a embriagava, e de boa vontade a abandonaria, antes do que vêl-os affrontar um casamento sem amor.

Por diversas vezes tentara sondar o coração de sua futura nora; mas Regina, que estava prevenida contra qualquer sorpresa, illudia as perguntas e respondia... que, entregando-se ao filho d'ella, sabia a que dever se submettia.

— Nunca me disse que o amava, murmurava a mãi cansada e desanimada com a reserva da sphinge que interrogava em vão.

O dia que se seguio ao ultimo proclama do casamento de Gontran e de Regina, Maximiliano mandou chamar ao gabinete o picador Toulipan.

Desde a viagem a Paris o bom do homem tinha se tornado o amigo e confidente do filho de seu amo.

Havia entre ambos a ligação de um segredo commum.

— Presente, Sr. conde, disse elle, acudindo ao seu chamado.

— Quero pedir-te um serviço, disse-lhe Maximiliano em voz baixa, como se temesse que as suas palavras fossem ouvidas por pessoas estranhas.

— Explique-me de que se tracta, e, qualquer que seja a ordem que me dê, será, bem o sabe, fielmente cumprida.

— Desejo que esta carta, disse elle, tirando-a do bolso, chegue com toda a certeza ás mãos da sobrinha da Sra. Brévans.

— Mlle. Regina?

— O dia do seu casamento está marcado; é preciso que ella possa tomar conhecimento da carta que lhe dirijo, antes d'essa época.

— Comprehendo, o Sr. conde quer travar as rodas, quer impedir o casamento.

— Vejamos, pódes ou não encarregar-te d'esta commissão?

Toulipan amarrotou por algum tempo o barrete de lontra nos dedos, o que era n'elle uma meditação.

— Esteja descançado, meu senhor, hei de entregar a carta, seja lá como for.

Sobretudo que não haja imprudencia, meu velho selvagem; se a carta que te confio viesse a cahir em outras mãos que não as da destinataria, poderiam sobrevir graves desgraças.

—Comprehendido, Sr. conde!—Seria obrigado a cruzar a espada outra vez com aquella peste do Sr. Gontran.

— Não é o receio de um novo duello que me faz temer uma indiscripção, mas o medo de comprometter uma moça digna do maior respeito.

— Vou-me pôr já em campo hoje, prometteu Toulipan; e acredite que hei de arranjar as cousas convenientemente. A sua carta tem resposta?

— Ignoro-o, meu amigo, isso dependerá da vontade de Mlle. Maurel-Féline. Se ella me quizer escrever, servir-se-ha provavelmente do mesmo vehiculo que lhe levou a minha carta.

O picador metteu a missiva no bolso e afastou-se.

A familia Maurel-Féline, emquanto esperava que as restaurações do castello dos Quatro Ventos ficassem terminadas, tinha continuado a viver no Rocher. Era, pois, para esse logar que o mensageiro de Maximiliano devia dirigir-se para ir ter com a rica herdeira.

— Como lhe hei de entregar a carta? pensava Toulipan; sou muito conhecido por estes logares, e se ponho os pés nas terras do Rocher, logo todos dão commigo!... N'outro tempo ia lá quando queria e entrava e sahia sem que ninguem reparasse. N'esse tempo as duas casas eram amigas, mas depois do duello as relações esfriaram, que parece que se interromperam. Não, não sou eu que posso entregar a carta a moça; é necessario um cumplice.

Emquanto se entregava a este monologo, o picador, que era ao mesmo tempo guarda da propriedade, passeava no bosque, olhando para a direita e para a esquerda, afim de ver se não encontraria pégadas de caçadores furtivos.

Fechava os olhos de boa vontade aos pequenos peccados, tolerava que as velhas e as creanças apanhassem troncos cahidos e fizessem feixes com os feitos; mas era de severidade muito conhecida para com os caçadores furtivos; sobretudo contra aquelles que armavam laço.

Fazendo a sua inspecção, não tardou em notar vestigios frescos de dous tamancos impressos na terra humida da vereda por onde caminhava.

— E' uma lebre que aqui veio, disse elle, levantando um mólho de pellos brancos.

— E não foi muito longe o pobre animal, continuou Toulipan; vejo o mais adiante enforcado em um laço inteiramente novo.

Ia tirar o corpo, ainda quente, da victima para a metter na bolsa, quando o deteve uma reflexão, e eis o que elle disse mentalmente:

— A armadilha foi naturalmente preparada pelo Fuinha; é uma excellente occasião de o apanhar com a bocca na botija. Escondendo-me por detraz d'este massiço de zimbros, ficarei invisivel e apanharei o meu patife quando elle vier desatar o bicho.

O massiço de zimbros era bastante espesso para que o tornassse completamente invisivel; bastava lhe para isso esconder-se por detraz d'elle.

Ainda não havia um quarto de hora que o picador estava de emboscada, quando se ouvio um ruido de folhas e de ramos quebrados que denunciou a presença do delinquente.

As suas suspeitas não eram vãs; era, com effeito, o Fuinha que chegava, olhando cautelosamente para a direita e para a esquerda, afim de se certificar que não havia ninguem suspeito.

— Reconheço o pé, disse elle comsigo, é aquella peste do Fuinha que veio armar laço esta noite. Ah! que se o apanho, fica arranjadinho!

A pessoa conhecida na localidade pela alcunha significativa de Fuinha, era um pequeno da cidade de Paris, que tinha sido criado por caridade na casa da dama do Rocher, onde o empregavam na qualidade de pastor.

Era levando esta existencia quasi ociosa que o rapazito se tinha tornado, pouco a pouco, um dos mais temiveis caçadores furtivos do logar.

O Fuinha gostava de dinheiro, e o producto da venda da caça, nas casas de pasto de Chateau-Chinou, tinha-lhe permittido constituir o que elle chamava o seu bolsinho.

Por muitas vezes o haviam reprehendido por aquellas façanhas, de que as florestas do marquez eram as que mais soffriam; mas era chover no molhado, e vivia na mais completa impenitencia.

— E' o Fuinha que passou por alli, repetio Toulipan, continuando a seguir as pégadas.

Conduziram-o em pouco a uma cerca viva, que fechava a propriedade d'aquelle lado.

Abaixou-se para examinar um buraco redondo, que se chama um passo de lebre.

Naturalmente, satisfeito com o exame, foi direito ao passe e retirou o animal que estava preso.

Estava desatando o laço feito com arame de latão, quando sentio uma mão cahir-lhe pesadamente em cima d'elle e uma voz fulminadora gritar:

— Até que te apanhei; vou processar-te em nome da lei.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.